

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XI

N.º 120

20 de Outubro de 2001

Director: Agostinho Moura

4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 120\$00

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

DIOCESE EM FESTA



A Arquidiocese de Braga, cuja Igreja-Mãe é a milenária Sé Catedral – a Sacrossanta Basílica Primacial Bracarense – vai estar, justificadamente, em júbilo com a próxima elevação aos altares de um dos seus mais insígnies e prestigiados Arcebispos, D. Frei Bartolomeu dos Mártires, que viveu no século XVI.

3 Terras de Bouro

A “guerra” continua...

Embora nada tenha de *santa*, a “guerra” entre os órgãos responsáveis pela Escola Pe. Martins Capela continua. Em Carta Aberta, o Presidente da Associação de Pais acha que só a demissão do actual Presidente da Assembleia resolverá o impasse que tarda em merecer a atenção dos responsáveis regionais do Ministério da Educação.

5 Vieira do Minho

Aleluia! EN 304 em obras!

Depois de tantas promessas eternamente adiadas, já começaram os trabalhos preparatórios para a rectificação do troço da EN 304 entre as Cerdeirinhas e Vieira do Minho, enquanto que o troço até Rossas somente deverá estar concluído em 2004.

7 Amares

Revisão do PDM

Até ao próximo dia 31 de Dezembro, estará aberta aos amarenses a possibilidade de apresentar sugestões e reparos fundamentados a eventuais anomalias que devam ser solucionadas na revisão do Plano Director Municipal de Amares.

11 Lobios

Capricho ou algo mais?

Pelo vistos, para se construir uma casa em Lobios é necessário que, além da papelada da praxe, o empreiteiro da obra a fazer seja da simpatia do alcaide. Senão...

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m²

*A par com
a Natureza*

BRAGA - 253 607 330 • FAX 253 607 331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 253 607 340

Restaurante A RIVAL

Quinta do Rei do Leitão

Serviços de casamentos e
convívios em Quinta própria

Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247



EDITORIAL

Um exemplo para o nosso tempo



AGOSTINHO MOURA

Vindo ao encontro de uma velha aspiração dos responsáveis pela Arquidiocese de Braga, o Papa João Paulo II irá consumir, no próximo dia 4 de Novembro, a há muito tempo ansiada Beatificação de D. Frei Bartolomeu dos Mártires, antigo Arcebispo Primaz que, apesar de ter vivido no século XVI, ainda hoje constitui uma figura paradigmática para a igreja bracarense.

Tendo nascido em Lisboa em Maio de 1514, entrou para a Ordem Dominicana em 1528, onde concluiu os estudos dez anos mais tarde, após os quais se dedicaria ao ensino até ser nomeado Arcebispo de Braga em 1558.

Nessa qualidade, participou activamente no Concílio de Trento (1562-1563), onde se distinguiu pela defesa acérrima da primazia bracarense e veria ser-lhe amplamente reconhecida a sua competência e o elevado zelo com que propugnou pela reforma da igreja desse tempo.

Este Arcebispo preocupou-se com a repartição equitativa dos bens eclesiásticos "sem entesourar nada"

Regressado à sua arquidiocese, onde passava a maior parte do ano em visitas pastorais por ele consideradas como a alma da sua acção apostólica, promoveu em 1566 o IV Concílio Provincial Bracarense para adaptar os decretos conciliares tridentinos às necessidades da referida Província Eclesiástica.

Corajosamente, e remando contra ventos e marés que a tal se opunham, implantou de forma enérgica na igreja bracarense a reforma tridentina, preocupando-se sobremaneira com a formação do clero, a instrução e a moralização dos fiéis e a administração dos bens eclesiásticos para os repartir equitativamente "sem entesourar nada".

Este seu espírito caritativo e a sua preocupação pelos mais carenciados destacar-se-iam por ocasião da peste ocorrida em Portugal em 1570 e na grave crise económica de 1574, onde veria aumentar substancialmente a enorme simpatia, o respeito e a admiração que, de um modo geral, por ele nutriam todos quantos tiveram o privilégio de com ele conviver, inclusivamente os clérigos pobres a quem atribuiu bolsas de estudo.

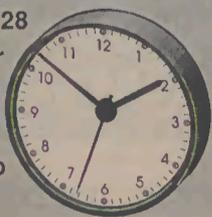
Após porfiadas instâncias, o Papa Gregório XIII, atendendo à sua idade e à falta de saúde, aceitou-lhe a resignação ao arcebispado bracarense em finais de 1581, vindo a falecer em Viana do Castelo, com fama de grande santidade, em 16 de Julho de 1590.

Contam os relatos históricos da época que, após a sua morte, os vianenses tiveram de guardar o cadáver de D. Frei Bartolomeu dos Mártires devidamente armados para, desse modo pouco usual, evitar que os naturais de Braga levassem os seus restos mortais para a Cidade dos Arcebispos.

Organizando-se, mais tarde, o processo para a sua canonização, apenas em 1845 seria publicado o decreto da heroicidade das suas virtudes, tendo sido necessários 156 anos para se concretizar a respectiva Beatificação que, na opinião do seu actual sucessor, D. Jorge Ortiga, se deve tornar num "Manifesto Pastoral "que convença todos os agentes pastorais e leve a comunidade diocesana à convicção da urgência da renovação interpretada não individualmente, mas como testemunho corajoso de unidade e comunhão em redor de Cristo".

Mudança da Hora

A partir da madrugada do dia 28 do corrente mês, entrará em vigor em Portugal Continental, a chamada "Hora de Inverno" pelo que, nessa data, os relógios deverão ser atrasados em 60 minutos.



CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor Director do GERESÃO

Que estejas de boa saúde e que a nossa padroeira Sta. Eufémia te proteja e ilumine para continuares a lutar pelo progresso do Gerês são os votos sinceros deste teu antigo colega da escola e conterrâneo, o Quim Moleiro.

Que Sta. Eufémia te ajude a pões em prática tudo o que aprendeste com a nossa saudosa Professora D. Dinorah, para quem tu eras a grande esperança da nossa classe e via já os longos caminhos que tiveste de percorrer para te tornares no grande defensor da nossa terra.

Gosto imenso de receber, todos os meses, o "Geresão" mas acho que deveria sair com mais páginas e com mais notícias e mais entrevistas. Pensa nisso pois certamente os assinantes não se importarão de pagar mais.

Por fim, quero felicitar-te pela publicação do teu livro sobre a nossa Vila do Gerês de que agradecia me enviasses um exemplar e o respectivo preço para depois te pagar.

Um grande abraço do Joaquim Frutuoso Silva (Alemanha)

O «Geresão» na Net

Tal como tínhamos oportunamente anunciado, o nosso jornal já navega na Internet, podendo os eventuais interessados consultá-lo no seguinte portal:

<http://www.minhoinfo.net/jornalgeresao>.

Bilhete Postal

A medida em que o 16 de Dezembro - data das eleições para as autarquias - se aproxima, cada vez mais as brasas das paixões político-partidárias vão soprando e atingindo o fogo intensamente, por vezes até de uma forma incontrolável.

É a "guerra santa", não em torno dos famigerados Bin Laden e seus taliban, mas no assalto ao poder local.

Sendo um acto eleitoral que mexe profundamente com as pessoas por ser o poder local aquele que mais directamente convive, no dia-a-dia, com os cidadãos e com uma panóplia de interesses nem sempre transparentes, diga-se em abono da verdade, pela vez primeira no nosso país se abriu a possibilidade de alargar aos cidadãos independentes a organização de listas de candidatura às Câmaras e Assembleias Municipais.

Com isso, foi certamente intenção do legislador demonstrar que a vivência da democracia plena não se esgota ou limita às órbitas partidárias já que estas jamais poderão monopolizar o exercício do poder democrático, seja a que nível for.

Porque compete ao eleitorado, e só a ele, decidir e optar perante as diversas listas concorrentes, não se concebe que, aqui e além, se vão denotando já preocupantes "temores e tremores" face às candidaturas de independentes. Como ao invés, nessa luta eleitoral, em certas bandas se lamenta a intromissão abusiva de certos oportunistas que, "por palavras, actos e omissões" se esqueceram, pelos vistos, das célebres palavras um dia proferidas, em tom pedagógico, pelo Divino Mestre: "Dai a Deus o que é de Deus e a César o que é de César"!

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Consultas - Os centros de saúde portugueses realizaram, no ano passado, 26 milhões de consultas, das quais 5,5 milhões foram urgentes.

Morte - Em 1999, as principais causas de morte em Portugal foram: doenças do aparelho circulatório (41.998), tumores malignos (20.934), doenças do aparelho respiratório (11.255), acidentes, envenenamentos e violência (5.022) e doenças do aparelho digestivo (4.280). Refira-se que a esperança de vida à nascença dos portugueses em 1998/1999 era de 78, 93 anos para as mulheres e de 71, 93 anos para os homens.

Emergência Social - Desde o dia 1 do corrente que está a funcionar, em todo o país, a linha telefónica (144) de emergência social para dar resposta a casos pontuais, em todos os dias do ano, a crianças abandonadas, negligenciadas ou maltratadas, idosos abandonados e pessoas vítimas de violência.

Remédios - A despesa pública com os medicamentos quadruplicou nos últimos dez anos, sendo a tendência para subir. Assim, no primeiro semestre de 2000 foram gastos 121 milhões de contos em medicamentos e em igual período deste ano a factura foi de 133 milhões. As regiões onde esse aumento é mais notório são o Algarve (12,6%) e o Centro (11,6%) enquanto no distrito de Aveiro esse aumento é de 14%. Entretanto, a partir do dia 1 de Dezembro, os medicamentos comercializados em Portugal aumentarão 2,5%.

CCRN - Isabel Maria Aguiar Branco Cardoso Aires, economista e professora universitária, desde 1993 a ocupar o cargo de directora do Museu dos Transportes do Porto, é a nova presidente da Comissão de Coordenação Regional do Norte. (CCRN).

Professores - Mais de 18 mil professores dos 2.º e 3.º ciclos dos ensinos básico e secundário não conseguiram qualquer vaga nos 9.666 horários (completos e incompletos) disponíveis em Lisboa, Porto, Região Centro, Algarve e Alentejo, dentre os quais professores profissionalizados em Matemática, Português, Físico-Química e Educação Física.

Autarquias - No Orçamento de Estado de 2002, está prevista uma verba de 415 milhões de contos a atribuir às câmaras municipais, o que representa um aumento de 11,4% em relação ao corrente ano. Para as Juntas de Freguesia prevêem-se 34 milhões de contos, ou seja um aumento de 10,7%.

Enstno - Na segunda fase dos recentes Exames Nacionais do Ensino Secundário apenas 10% dos alunos obtiveram nota positiva na nota de Matemática, 28,6% na de Física, 29,6% na de Química, 38,5% na de Francês e 43,8% na de Biologia.

Sínodo - Desde o dia 30 de Setembro e até ao dia 27 do corrente, está a decorrer em Roma a décima Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos sob a temática "A identidade e a missão dos bispos no início de um novo milénio". Portugal fez-se representar pelo Cardeal Patriarca de Lisboa e pelo Arcebispo Primaz de Braga.

Jornais - No primeiro semestre deste ano, o "Jornal de Notícias" apresentava uma média de circulação paga por edição de 105.228 exemplares, seguido do "Correio da Manhã" com 97.047 exemplares, do "Diário de Notícias" com 54.794, do "Público" com 52.563 e do "24 Horas" com 30.421. Nos semanários, liderava o "Expresso" com 135.758 exemplares, à frente do "Tal e Qual" com 35.153 e do "Independente" com 22.496.

Évora - O Papa João Paulo II nomeou, recentemente, Monseñor Amândio José Tomás, Reitor do Pontifício Colégio Português em Roma, para Bispo Auxiliar de Évora.

Adolescência - Em 1999, nasceram em Portugal 104 bebés de mães com menos de 15 anos e 7.257 crianças de mães com idades entre os 15 e os 19 anos.

Computadores - Um em cada dois portugueses utiliza o computador e um em cada três navega na Internet, principalmente a partir de casa. Por regiões, o Alentejo lidera a utilização de computadores (57% do total) e Lisboa e Vale do Tejo na da Internet (42%).

Incêndios - A área consumida este ano pelos fogos florestais foi de 87.406 hectares, pouco mais de metade da que ardeu no ano passado (153.805 hectares) e, comparativamente, o número de incêndios decresceu de 8.016 para 6.359. Entretanto, o governo poderá vir a agravar as penas judiciais a aplicar aos incendiários como forma de prevenir os fogos florestais no próximo Verão.

NTV - Está a funcionar, desde o dia 15 deste mês, a NTV, novo canal televisivo privado com sede no Porto, a transmitir no canal 11 da TV Cabo.

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

GERESÃO



PORTE PAGO



DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelinho Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Celestino Silva, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Pedro Leitão, Teresa Antunes Rebelo FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERES — Tel./Fax 253 391 167 • Email: jornalgeresao@sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Conselheiro Lobato, 9/38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 — 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

Bouro quer estatuto de vila

Na última sessão da Assembleia Municipal de Amares, decorrida em 28 de Setembro, o deputado Abílio Machado expressou o pedido de elevação de Bouro Sta. Maria à categoria de Vila. Lembrando o elevado potencial histórico daquela freguesia que muito dignifica o concelho de Amares, relevou o mosteiro e pousada da Enatur como referências na oferta de um turismo de qualidade e o santuário da Abadia como a coroa da rainha de Entre-Homem e Cávado.

Também não foi esquecida a sua situação geográfica estratégica e a rede de serviços, nomeadamente serviços médicos, farmácia, mercados, frutaria e legumes, padaria, cafés, Caixa Agrícola, táxis, restaurantes de alto gabarito e ainda a hospitalidade das suas gentes agrupada em duas associações desportiva e musical e que considera servirem condignamente os seus habitantes e visitantes.

Considera que a pressão exercida por aquela autarquia tem levado o órgão executivo da Câmara Municipal de Amares a um esforço suplementar para dotar aquela freguesia de serviços básicos, tais como: saneamento básico e ETAR, rede pública de abastecimento de água, praia fluvial, compra da Quinta da Calçada, alargamento da estrada da Abadia, reconstrução da escola EB1 e o melhoramento de outras vias onde livremente o turismo circula à procura de tudo aquilo que não pode ser servido à mesa, nomeadamente a história, a arte, a cultura e os usos e costumes das suas gentes.

Salientando tratar-se de uma freguesia em crescendo e que já extravasa o conceito de uma freguesia rural, manifestou o sentimento de orgulho pela visita do 1.º Rei de Portugal, D. Afonso Henriques, que os documentos da época relatam, bem como a escolha de sua excelência o senhor Presidente da República e do senhor Primeiro Ministro em diferentes ocasiões que a escolheram para passar um fim-de-semana. Também para conforto e orgulho geral recorda a escala feita naquela freguesia pelo Secretário Geral das Nações Unidas e que mais uma vez motivaram que os órgãos de comunicação social dessem a conhecer a freguesia e o concelho a todo o mundo.

Assim, apontou as quatro referências que considera essenciais para a concretização do querer e desejo da autarquia da freguesia de Bouro Sta. Maria: 1- Encontrar de imediato a fórmula que contemple uma parceria entre associações e autarquia locais com a Câmara Municipal para o arranque da implantação e construção do edifício-sede da banda filarmónica

de Bouro Sta. Maria; 2- Que se acabe de uma vez por todas com a panaceia de que um simples campo de futebol de salão resolve os problemas desportivos da juventude daquela localidade. Por isso, acredita na reunião de esforço para que o Governo contemple a associação local com um pavilhão coberto e que agregue toda a actividade desportiva; 3- Considera que o arranjo urbanístico do terreno de Bouro Sta. Maria é um outro objectivo que pretendem

ver alcançado e acompanhar em todo o processo de desenvolvimento; 4- Como desfecho de todas estas aspirações reclamou a ordenação da organização de todo o processo devidamente fundamentado e submeter ao parecer da Assembleia da República para que lhe seja concedido o estatuto de Vila a Sta. Maria de Bouro.

A Assembleia Municipal deliberou também, por unanimidade, a constituição de uma comissão composta pelo Presi-

dente da Câmara, Presidente da Assembleia Municipal e um elemento de cada força política que terá como missão providenciar uma concelebração eucarística a nível do arcebispo-amarense, a realizar no mosteiro de Bouro Sta. Maria, em data a designar, com a finalidade de sufragar os mártires vítimas do atentado do passado dia 11 de Setembro na América e que o mundo jamais esquecerá.

(Continua na pág. 12)

OPINIÃO

A escola em Terras de Bouro e outras causas do concelho

Assistimos, desde há já quase cinco meses, a uma séria crise directiva na Escola EB 2,3/S Padre Martins Capela, de que o GERESÃO tem dado eco nas suas páginas. Sem querer criar polémica, mas procurando antes, serenamente, discutir ideais e ideias, aqui apresentamos uma visão sobre a questão da Escola no nosso concelho.

Segundo um estudo inédito revelado pelo jornal PÚBLICO em 26 de Novembro de 2000, que tinha por objecto os concelhos da Galiza e do Norte de Portugal, Terras de Bouro ocupava o último lugar, em termos de desenvolvimento urbano; o penúltimo lugar, no campo da produtividade; e um honroso segundo lugar, à frente de San-

tiago de Compostela ou de Viana do Castelo, no que ao turismo dizia respeito.

Perante tais valores, será que nos devemos indignar com a falta séria de produtividade e com a falha total de desenvolvimento urbano do nosso concelho, ou teremos até que aceitar serem esses atrasos estruturais os causadores involuntários de uma procura turística da Natureza, da Serra e das Aldeias que sobrevivem na pobreza relativa, no analfabetismo oculto, e na incerteza de futuro?

O turismo rural e da natureza deverá ser, com toda a certeza, uma das nossas grandes causas, desde que não nos esqueçamos de que os criadores dessas ofertas, incluindo até os criadores de cabras, devem ser pessoas instruídas, cultas, empreendedoras e organizadas, pois só assim poderão respeitar a natureza, contribuir para o progresso, fazer civilização e, acima de tudo, realizar-se como Pessoas. Que nos interessará ter a Geira Romana, o Parque Nacional e a Serra do Gerês, se ela continua a arder ao mesmo ritmo que as mimosas crescem? Que Turismo resistirá a uma Terra queimada, poluída, pobre e analfabeta?

Ainda todos nos lembramos de que este ciclo de governação socialista começou com a «paixão da educação» de António Guterres. Entretanto, o País perdeu o seu líder como «um fogo que arde sem se ver» e Portugal parece que já não confia nem na sua própria sombra!

Esquecida a causa e a paixão da educação, passou-se à «doença da saúde» e, mudada a moda, fala-se agora de um «apertão de cinto» por causa da crise económica nacional, europeia e até mundial (agravada em 11 de Setembro passado).

No entanto, ontem, hoje e amanhã, nunca será demais sublinhar que o nosso concelho, em virtude do seu atraso estrutural, deverá apostar sempre na grande causa do progresso - a Educação. E, já que «na Escola da Vida não há segunda época», neste novo milénio, o Ensino terá mesmo que ser a aposta prioritária.

De facto, não é com «ópios» que se alimenta o espírito do povo: não precisamos de campos relvados, quando chove no

pavilhão duma escola; não queremos mais estradas de alcatrão, se não tivermos ruas decentes para andar; não pedimos bibliotecas que, em vez de (livros) originais, nos ofereçam fotocópias; não acreditamos em promessas, quando as obras são muito mais lentas do que as palavras que voam, mal passam as eleições.

Neste contexto, não é propriamente por um acaso que a Escola de Terras de Bouro está em crise profunda, em virtude de ter o seu Conselho Executivo demissionário. Não poderemos afirmar, por desconhecimento dos factos, que a culpa desta situação seja dos que se demitiram, se dos que não o fizeram.

(Continua na pág. 12)

Associação de Pais pede demissão do Presidente da Assembleia

Do Presidente da Associação de Pais da Escola Pe. Martins Capela, João Antunes Barroso, recebemos, na hora de encerrarmos a presente edição, uma Carta Aberta de nove páginas por ele dirigida ao Presidente da Assembleia do Agrupamento de Escolas do Vale do Homem.

Esta missiva, segundo o seu signatário, é uma "resposta adequada" a um ofício recebido do Presidente da Assembleia, José Manuel Soares Queirós, em que este solicita o envio da acta da reunião em que foram eleitos os representantes da Associação de Pais na Assembleia, bem como a cópia dos estatutos desta Associação.

O Presidente da Associação de Pais, na sua resposta, acusa o Presidente da Assembleia de "dar cobertura" aos três vice-presidentes demissionários responsabilizando-o pela situação que se regista na referida Escola, citando diversas anomalias alegadamente nela existentes, como a falta do Projecto Educativo e "Regulamento Interno mal copiado e com irregularidades", entre outras.

A finalizar, João Barroso sugere a realização de uma reunião da Assembleia do Agrupamento "para demitir o actual Presidente da Assembleia e eleger novo Presidente desse órgão".

AMADEU TORRES na Academia dos EUA

O Professor Doutor Amadeu Torres (Castro Gil), ilustre docente da Universidade do Minho e da Universidade Católica Portuguesa, foi recentemente eleito membro correspondente da Academia Norte-Americana de la Lengua Española, sediada em Nova Iorque.

Desta forma, aquele catedrático e investigador universitário de renome internacional viu, uma vez mais, reconhecidos os seus méritos com mais uma alta distinção que, aliás, vem juntar-se às de membro das Academias de França, Alemanha, Estados Unidos e Espanha, para além de ser também membro de mérito da Academia Portuguesa de História.

Com uma produção literária invejável, quer ao nível da poesia, quer ao nível da investigação científica, Amadeu Torres prepara-se para lançar, dentro em breve, nos escapares a primeira edição crítica de "As versões latinas de "Os Lusíadas", desde Tomé de Faria e Clemente de Oliveira".

O "Geresão", que tem no Professor Doutor Amadeu Torres um amigo dedicado e um leitor sempre atento, felicita-o vivamente por mais este merecido título que, além de prestigiar sobremaneira este vulto das letras portuguesas, honra igualmente a cultura lusíada.

REGISTO

Depois do alarido que caracterizou o tenso braço-de-ferro entre o PS e o PSD sobre as causas e as responsabilidades políticas do malogrado acidente da ponte de Entre-os-Rios, a comissão parlamentar de inquérito chegou a um conjunto de conclusões — sem responsabilizar directamente qualquer dirigente político — que satisfizeram a maioria dos deputados, tendo o relatório final sido aprovado sem votos contra e apenas com duas abstenções.

A montanha, por isso, voltou a parir um rato. E a culpa, uma vez mais, acabou por ficar solteira...

N.V.

MOIMENTA



Em nome da nossa ruralidade...

Os ventos do progresso derubam, muitas vezes, aquilo que de mais caro e mais característico possuem muitas das nossas povoações do interior, que é a sua ancestral ruralidade.

Um erro crasso e abominável tanta vez impunemente cometido por autarcas e técnicos sem escrúpulos de qualquer espécie que, graças aos dinheiros comunitários, tudo fazem para mostrar obra feita, sem olhar a meios nem às características e tradições do povo que os elegeu.

A nossa sede do concelho, a velha Covas, como a gente do povo - a tal que, agora, é assediada pelos políticos para lhe darem o "votinho" da praxe... - tanto gosta de chamar, também vem sofrendo transformações que a evolução dos tempos proporcionou. Mas, que isso não fira de morte a sua castiça ruralidade. Porque ela é ainda bem patente, como a gravura anexa, de data recente, confirma à saciedade.

Ensino Pré-Primário alargado

Numa visita efectuada, no dia 8 do corrente mês, por um técnico da Direcção Regional de Educação do Norte, foram visitadas as instalações do novo jardim de infância de Moimenta, as quais seriam aprovadas e consideradas, pelo referido técnico, como exemplares.

Ocupando um espaço superior a 400 metros quadrados, as duas novas salas do jardim de infância dispõem de duas salas de actividades, sala polivalente e instalações anexas e de apoio, além de um recinto exterior, em parte coberto, e de um jardim.

Resta, agora, que a CAE de Braga proceda à colocação de mais uma educadora para que as novas instalações possam entrar em funcionamento.

Entretanto, segundo fonte da autarquia, está prevista, até final deste mês, a conclusão e abertura de um novo jardim de infância em Chorense, que servirá igualmente as freguesias da Balança e Sta. Isabel do Monte.

Para breve se prevê também

o lançamento de novas salas de jardins de infância em Carvalheira, Vila do Gerês e Cibões.

Vindima fatal

Em resultado de uma queda dada quando andava a vindimar em Carvalheira, faleceu no dia 29 de Setembro, no Hospital de S. Marcos, em Braga, a Sra. Ana Rosa Martins Paredes, de 68 anos, residente que era naquela freguesia. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

Centro Social de Chorense

O Centro Social e Paroquial de Chorense, neste concelho, foi recentemente contemplado com o subsídio de 2.500 contos atribuído pelo Centro Distrital de Braga da Solidariedade e Segurança Social como participação nos melhoramentos das respectivas instalações.

Curso de Construção Civil

Desde o dia 8 do corrente que está a funcionar na sede deste concelho um Curso de Construção Civil promovido pela Câmara Municipal e pelo Projecto de Luta Contra a Pobreza local.

Frequentado por indivíduos do sexo masculino com mais de 18 anos, desempregados e que não dispõem do 6.º ano de escolaridade, este curso, para além da atribuição de uma certificação profissional, permitir-lhes-á também a obtenção do diploma escolar do 6.º ano.

O euro em debate

No salão nobre da Câmara Municipal de Terras de Bouro, irá realizar-se pelas 21h do próximo dia 25 deste mês, uma sessão de esclarecimento sobre a utilização do euro, destinada aos comerciantes, empresários e demais interessados.

Esta iniciativa é organizada pela Associação Comercial de Braga que, em 29 do corrente, entre as 10 e as 12h. e as 14 e as 17h., terá no Centro Cultural de Covas técnicos à disposição das pessoas interessadas em obter informações ou esclarecer dúvidas.

Cursos de Informática para autarcas

Desde o dia 15 do corrente mês que se encontram a funcionar na sede do concelho dois cursos de informática destinados a 30 elementos das Juntas de Freguesia concelhias.

Esta iniciativa fica a dever-se a um protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal e a Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente, em resultado de uma candidatura por esta apresentada no âmbito do programa PRODEP III.

Os referidos cursos têm a duração de 50 horas e funcionam em horário pós-laboral, entre as 18 e as 23h.

Ludoteca Itinerante

Desde Julho passado que está a funcionar em Brufe, Cibões e Gondoriz uma Ludoteca Itinerante assegurada pelo Projecto "Terra Nostra".

Desta forma, pretende-se promover a ocupação dos tempos livres dos 55 alunos que frequentam o I Ciclo, através de diversas actividades como trabalhos de expressão plástica, jogos, leitura, música, teatro, informática e visitas a locais de interesse histórico-cultural.

Apoiaram esta iniciativa a Fundação Calouste Gulbenkian, com 300 contos para a aquisição de material lúdico-pedagógico e a Câmara de Terras de Bouro e o Agrupamento de Escolas do Vale do Homem que cederam as instalações e equipamento informático.

Coligação PSD/PP falhada

À medida em que o prazo - 22 do corrente - para a entrega das candidaturas no Tribunal de Vila Verde se aproxima, os movimentos das forças partidárias aceleraram-se e, neste momento, poderá dizer-se que neste concelho tudo está preparado para as eleições autárquicas de 16 de Dezembro.

O CDS/PP, curiosamente, acabou por ser um partido "namorado" para "casamentos" fracassados já que, depois de negar o apoio aos Independentes, viria a ser assediado pelo PSD concelhio para uma coligação.

Só que, pelos vistos, os sociais-democratas ofereceram apenas o 4.º lugar na lista da Câmara e dois lugares, sem especificar quais, na Assembleia Municipal, embora reconhecendo que "Agostinho Moura é imprescindível" naquele órgão autárquico...

Por isso mesmo, os populares acabaram por decidir concorrer sozinhos, apresentando para a Câmara Municipal uma lista composta por Paulo Martins, Carlos Antunes, Isabel Moura, António Vilas Boas e Maria Helena Andrade e para a Assembleia Municipal, o independente

Agostinho Moura será o cabeça de lista, seguido de Raúl Marques Roupas, Eurico Carvalho Pereira, César Freitas Soares e Fernando Braga Fernandes.

Os Independentes, por sua vez, concorrem apenas à Câmara Municipal através de uma lista formada por Joaquim Cracel Viana, André Lobo Ribeiro, Virgínia Pinheiro Gomes, Filipe Reis, Manuel Cerqueira, Fernando Esteves; Jacinta Correia, António Carvalho Pereira, Fernando Nunes e Ricardo Amaro. Entretanto, por se sentir lesada no seu bom nome e honorabilidade pelas alegadas ofensas de que se julga alvo num recente comunicado do PSD de Terras de Bouro, Virgínia Gomes irá apresentar uma queixa-crime contra o(s) autor(es) desse comunicado no Tribunal de Vila Verde.

O PS irá apresentar, para a Câmara Municipal, um elenco presidido por Ricardo Gonçalves, seguido de Armando Neves Silva, Luís Lopes Teixeira, Cristina Mendes, João Costa, Vítor Fernandes, Anabela Alves, Manuel Marques, Celso Rodrigues e Manuel Amaro. Para a Assembleia Municipal, a lista será encabeçada por Artur Marques, seguindo-se Vítor Fernandes e Francisco Lourenço Gonçalves.

António Ferreira Afonso é o cabeça de lista para a Câmara Municipal pelo PSD, onde figuram também Avelino Cunha, Luís Teixeira, Manuel Pereira e Teresa Fernandes enquanto que para a Assembleia Municipal a lista é encabeçada por Manuel Adelino Cracel, seguido de Jorge Dias, Maria José Morais, Adriano Chaves Afonso e Américo Pereira.

A CDU volta a apostar em Laurentino Fernandes como número um para a Câmara enquanto José Maria Rebelo encabeça a lista da Assembleia Municipal.

Movimento demográfico concelhio

No passado dia 4 de Setembro, nasceu em Souto, a menina Inês Alexandra, filha de José Brás Calheiros de Araújo e de Maria Alice Bastos Silva.

No dia 25 de Agosto, na igreja paroquial de Gondoriz, realizou-se o casamento de Manuel Soares Afonso, de 29 anos e de Aurora Fátima Costa Pinheiro, de 24 anos. No dia 1 de Setembro, na igreja paroquial de Vila Chã, Ponte da Barca, consorciaram-se Domingos Dias Rocha, de 20 anos, natural de Chorense e Cristina Maria Souto Marinho, de 21 anos, natural de Vila Chã.

Na mesma data, na igreja paroquial de José Manuel Soares Dias, de 32 anos e Ana Paula Carvalho Martins, de 28 anos.

No dia 8, na igreja paroquial da Ribeira, consorciaram-se Manuel Avelino Arantes Roupas, de 36 anos e Piedade Aurora Carvalho Araújo, de 31 anos.

No dia 21, em Vilar, faleceu o sr. Joaquim de Jesus Rodrigues, de 80 anos. Paz à sua alma.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 20 de Setembro, deliberou: atribuir um subsídio de transporte escolar equivalente ao valor do passe às alunas Virgine Karin Rodrigues e Marta Alexandra Lima Dias; participar o transporte em 50% do custo orçamentado à aluna Sara Isabel Dias Machado entre Saím/Covas/Saím; atribuir um subsídio de transporte escolar equivalente ao valor do passe entre Freitas/Covas/Freitas à aluna Silvia Patrícia Ribeiro Dias; atribuir um subsídio de transporte escolar equivalente ao valor do passe entre Covide/Covas/Covide à aluna Ana Marlene de Sousa Freitas; atribuir um subsídio de 300.000\$00 ao Grupo Desportivo do Gerês para pagamento de despesa inerentes ao início da nova época desportiva; executar a obra de pavimentação de arruamento no interior do lugar de Paredes/Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 443.000\$00; executar a obra de pavimentação de arruamento no interior do lugar de Água Levada/Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 480.000\$00; proceder ao restauro do gradeamento e do portão no cemitério paroquial de Covide; aprovar o projecto da Sra. Bertolina de Jesus G. Caniço, referente ao programa "SOLARFI"; alterar o loteamento industrial de Moure/Balança, bem como os artigos 2.º e 4.º do "Regime de Apoio ao sector industrial"; atribuir um subsídio de 500.000\$00 ao Núcleo da Cruz Vermelha de Rio Caldo para aquisição de uma nova viatura; atribuir um subsídio de 200.000\$00 à Comissão Fabriqueira de Covide, para reparação da Capela de Santa Eufémia e Calvário em Covide; participar em 10% na candidatura do III Quadro Comunitário de Apoio - Equipamento de luz e som aos grupos de teatro amador; contratar dois empréstimos de 16.500 contos e 11.780 contos, junto da Caixa Geral de Depósitos, integrado nas Linhas de Crédito QCA III.

Por sua vez, na reunião de 4 de Outubro, foi deliberado: conceder o passe de transporte escolar inteiro, entre Carvalheira e Vila Verde ao aluno António Manuel Correia Afonso; conceder o passe de transporte escolar por inteiro, entre Souto e Amares à aluna Anabela da Maia; atribuir um subsídio de 800.000\$00, ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro, para apoio nas despesas de funcionamento; atribuir um subsídio de 350.000\$00, à Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Covide, e fornecer os materiais necessários à construção da sua sede; atribuir um subsídio de 515.000\$00, à Banda Musical de Carvalheira, para apoio desta colectividade nas suas deslocações para as diversas festas onde actuaram; atribuir um subsídio de 750\$00 diários a cada aluno, Sérgio Domingos Landeira Gonçalves e Vítor Manuel Landeira Alves, entre as localidades da Ermida e o lugar da Lage, Vilar da Veiga; atribuir um subsídio diário de 7.000\$00, para apoio ao transporte dos alunos que frequentam a Escola do 1.º C.E.B. do Gerês; atribuir um subsídio de 28.500\$00 a Celestino Rosa Dias, para apoio no pagamento de um colete ortopédico; celebrar um acordo de colaboração entre a Câmara Municipal e o Centro Social de Moimenta, para apoio domiciliário a Manuel Pires Gonçalves; executar a obra de alargamento de arruamento no lugar de Cutelo/Cibões, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, cujos custos ascendem a 250.000\$00; executar a obra de pavimentação de um lanço da berma/valeta da E.M. 536 em Emaús (junto ao cruzeiro)/Chorense, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 96.000\$00; executar a obra de conclusão da pavimentação do caminho dos Carvalhinhos-Moimenta-a-Velha/Moimenta, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 217.600\$00; transferir a importância de 500.000\$00 para a Junta de Freguesia do Monte, para pagamento da conclusão da 2.ª fase de pavimentação do arruamento da Igreja/Calvário/E.M. 535-1, já executada; executar a obra de alargamento e pavimentação à zona alta do lugar de Cortinhas/Brufe, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 500.000\$00; executar a obra de melhoramento do acesso ao lugar de cabanelas/Chorense, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, pelo valor de 270.400\$00; executar a obra de melhoramento do acesso no interior do lugar de Carrazedo/Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, cujos custos ascendem a 250.000\$00; participar a obra de conclusão da pavimentação do acesso ao lugar do Romão/Vilar da Veiga, até ao montante de 500.000\$00; homologar a acta da classificação do júri referente ao concurso geral de ingresso para provimento de 4 lugares na categoria de assistente administrativo; transferir a importância de 372.120\$00 em vez de fornecimento de materiais conforme deliberação aprovada aquando da reunião de 18/05/2001, uma vez ter sido executada a obra de muro de suporte aos terrenos confinantes com a Escola Primária do Gerês, com a máxima urgência, durante o período de férias.

VIEIRA DO MINHO



Cenários destes perto do fim?

Já não era sem tempo...

Depois de tantas promessas sempre adiadas, finalmente tudo indica que a tão necessária rectificação e beneficiação da EN 304, entre as Cerdeirinhas e a sede do concelho, irá agora para a frente.

Adjudicada, em 17 de Setembro, ao empreiteiro Bezerras e Irmão, Lda, pelo valor de 388.967.280\$00 mais IVA, com o prazo de execução de um ano após o seu início, os trabalhos preparatórios desta obra de importância vital para o desenvolvimento deste concelho já se iniciaram.

Em 4 de Outubro, numa visita efectuada ao concelho, o Secretário de Estado das Obras Públicas, José António Vieira da Silva, juntamente com os presidentes do Instituto de Estradas de Portugal e do ICERR, verificaram localmente o estado degradado dessa via, entre as Cerdeirinhas e Rossas.

Se no primeiro troço entre as Cerdeirinhas e Vieira do Minho

a situação começou a ser ultrapassada, já o mesmo não acontece na ligação desta vila a Rossas, para a qual ficou agendada uma reunião do chefe da edilidade com o ICERR, a qual teve lugar no dia 9 deste mês, para análise do projecto de rectificação do troço Vieira-Rossas.

Segundo informação da autarquia, nesta reunião o ICERR assumiu avançar com essa obra prometendo que a mesma esteja concluída em 2004, sendo o seu orçamento estimado em mais de um milhão de contos.

Sessões sobre o euro

No salão nobre dos Paços do Concelho e por iniciativa da Associação Comercial de Braga, irão realizar-se, pelas 21h dos próximos dias 30 e 31 do corrente mês, sessões de esclarecimento sobre o euro destinadas aos comerciantes, empresários e demais interessados deste concelho.

Técnicos da ACB estarão à

disposição dos eventuais interessados na obtenção de informações ou resolução de dúvidas no mesmo local, entre as 10 e as 12h e as 14 e as 17h do próximo dia 6 de Novembro.

Também promovidas pela Câmara Municipal vieirense têm vindo a realizar-se, desde o dia 9 deste mês, acções de formação sobre a moeda única em todas as freguesias do concelho. Assim, e até à data, já se efectuaram tais acções em Caniçada, Cova, Guilhofrei, Anissó, Cantelães, Tabuaças, Eira Vedra e Mosteiro, estando previstas no próximo dia 22 em Vilarchão; no dia 23, em Louredo; no dia 24, em Parada de Bouro; no dia 25, em Rossas; no dia 26, em Pinheiro; no dia 27, em Ruivães; no dia 29, em Campos; no dia 30, em Salamonde; no dia 31, em Soengas; no dia 2 de Novembro, em Soutelo; no dia 5, na Ventosa; e no dia 6, na sede do concelho.

Todas estas acções de formação decorrem às 20h.

Vindima e pisada típicas

Na sequência de uma tradição mantida pela Associação Cultural e Recreativa "Fonte da Urze", de Eira Vedra, vai hoje realizar-se, na Casa Rural do Telhado, naquela freguesia, mais uma vindima e pisada típicas.

Com início marcado para as 8h da manhã, esta iniciativa, que pretende valorizar o património e preservar as tradições locais, será acompanhada de cantares ao desafio, para além da merenda tradicional, onde não faltarão as nozes, figos, bacalhau, fumei-

ro regional, vinho, aguardente e jeropiga, encerrando com a actuação do Grupo de Cantares da referida associação.

Jovens no Parque das Nações

No dia 13 do corrente, a Câmara Municipal de Vieira do Minho proporcionou a todos os jovens que desenvolveram a Ocupação dos Tempos Livres neste concelho uma visita ao Parque das Nações, em Lisboa, onde visitaram os pavilhões da Realidade Virtual e da Ciência Viva.

Novo Centro de Saúde em Ruivães

A funcionar presentemente em condições precárias, Ruivães e freguesias vizinhas irão contar, dentro de um ano, com um novo Centro de Saúde que possuirá a capacidade para atender mais de 3 mil utentes.

As obras já foram adjudicadas ao empreiteiro Arlindo Correia e Filhos pelo valor de 45.004.931\$00, tendo-se iniciado nos começos de Setembro, sendo o prazo de execução de um ano.

Modernização e o euro

Com o objectivo de promover a informação e o debate sobre temas de grande interesse para os empresários da restauração e de bebidas, a União das Associações de Hotelaria e Restauração de Portugal levou a efeito, no dia 11 do mês em curso, no salão nobre dos Paços do Concelho uma sessão de esclarecimento sobre "Sistemas de Incentivos - PROREST e SIPIE EURO", com a abordagem de questões práticas em torno da "Modernização e o Euro".

Centro Social da Ribeira Cávado

O Centro Social e Paroquial da Ribeira Cávado, deste concelho, procedeu recentemente à assinatura de um protocolo com o Instituto de Solidariedade e Segurança Social de Braga tendo em vista o reforço de verbas para apoio a idosos em situação de dependência do 2.º Grau.

Festa da Rosa

Organizada pela Juventude Socialista de Vieira do Minho, teve lugar no passado dia 30 de Setembro, na Senhora da Orada, Pinheiro, o primeiro encontro de todos os militantes socialistas, bem como os simpatizantes e apoiantes da candidatura do Eng.º Travessa de Matos à Câmara vieirense.

Do programa da denominada Festa da Rosa constaram o pic-nic, intervenções políticas e animação musical pelo Conjunto "Four Stars".

Hernâni Gouveia deixa executivo

Não tem sido nada pacífico, pelos vistos, o ambiente nos últimos tempos vivido nas hostes socialistas deste concelho.

A elaboração das listas de candidaturas às próximas eleições autárquicas está a provocar consideráveis ondas no "partido da rosa" vieirense, restando agora saber até que ponto as mesmas se irão repercutir no acto eleitoral de 16 de Dezembro.

Apresentando uma lista de candidatos à Câmara Municipal completamente remodelada (com Manuel Travessa de Matos, Jorge Dantas, Manuel Rocha Moreira, Domingos Duarte Mangas e Antonieta Machado) desde logo ressalta o afastamento de Hernâni Gouveia, vereador em

regime de permanência nos últimos mandatos e Presidente do Conselho de Administração da EPMAR, geralmente considerado como um operacional e uma mais-valia do actual executivo. Agastado com a oferta do terceiro lugar na lista - presentemente é o número 2 - Gouveia considerou tal atitude como uma despromoção e, por via disso, invocando "razões de natureza pessoal" e por "exigir confiança pessoal e política espontânea e explícitas" irá abandonar, "um pouco magoado mas sem rancor" embora "não esperando sair desta forma" face à sua dedicação total ao partido e ao concelho, as funções de vereador permanente no final do mês corrente, não deixando, no entanto, de cumprir o seu mandato como vereador a tempo parcial.

Também na Assembleia Municipal o PS apresentará novidades propondo como cabeça de lista o advogado Pedro Álvares em vez do "histórico" Armando Ferreira.

Por sua vez, o PSD apresentará ao eleitorado, e para a Câmara Municipal, uma lista constituída por Albino Carneiro, Luísa Magalhães (esposa de Hernâni Gouveia), Nuno Gonçalves e José Emídio.

Por sua vez, a CDU irá indicar José da Costa Fernandes como cabeça de lista para a Câmara Municipal e João Manuel Rocha Vieira, para n.º 1 da lista de candidatos à Assembleia Municipal.

ADEGA REGIONAL GRADURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira

4840 TERRAS DE BOURO - TELEFONE 253 351 326

CONSTRUÇÃO CIVIL



Fábrica de Artigos de Cimento
Venda de Materiais de Construção

DE
António Manuel Pereira Ribeiro

• CONSTRUÇÕES CARREIRA •

Freitas - Covide
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

O Churrasco

de — Rosa Maria Ribeiro e Jesus Sousa

ESPECIALIDADES:

Carnes na brasa, Prato de Caça,
Parrilhada de peixe e marisco

Capacidade até 70 pessoas

Centro Comercial do Vidoeiro - Vila do Gerês - Tel. 253 391 570



Vidraria Maria da Fonte, Lda.

Fornecemos e colocamos todo o tipo de vidros lisos, impressos, espelhos, vidro duplo CLIMALIT. Redes para vedações.

A MAIOR CASA DE TINTAS DE VIEIRA DO MINHO E DA PÓVOA DE LANHOSO

A QUALIDADE SEMPRE AOS MELHORES PREÇOS

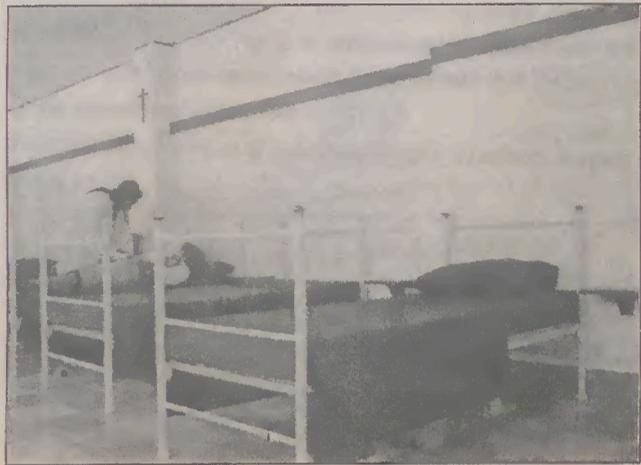
Filial - Largo da Feira Vieira do Minho Tel: 253 646 909

Sede - Póvoa de Lanhoso Tel: 253 632 377



Temos uma vasta gama de Tintas vernizes e colas para construção civil. Mais de 10.000 cores à sua escolha.

RIO CALDO



Melhoramentos no Santuário de S. Bento

No âmbito das transformações nos últimos anos operadas no Santuário de S. Bento da Porta Aberta e das quais temos vindo a dar notícia, justo será realçar as que ultimamente foram implementadas no sector da assistência médica e enfermagem aos romeiros.

Assim, de há 2 anos a esta parte os serviços do santuário foram dotados com um centro de atendimento ao peregrino, dotado com duas enfermarias com a capacidade de sete camas cada uma, gabinetes médicos, lava-pés, chuveiros, lavatórios, quartos de banho, três salas de espera e elevador porta-macas.

Durante o período do Verão, no posto médico são prestados serviços médicos e de enferma-

gem com carácter permanente, passando no resto do ano a remeter-se apenas aos fins-de-semana.

Apresentação de candidatos

No passado dia 30 de Setembro, no parque de S. Bento, realizou-se a cerimónia de apresentação dos candidatos do PSD a Presidentes de Junta de Freguesia no concelho de Terras de Bouro.

Antecedendo esse acto, houve a actuação do Conjunto de Cavaquinhos da Casa do Povo de Tadam, Braga.

A apresentação dos candidatos proporcionou intervenções políticas de António Afonso, candidato à Câmara Municipal, de José Araújo, actual chefe do executivo municipal, do deputado Luís Cirilo, coordenador do PSD para as eleições autárqui-

cas, de Abílio Costa, em representação dos candidatos laranjas às Juntas de Freguesia e de José Augusto Almeida, actual Presidente da Junta de Gondriz.

Seguidamente, houve um convívio e animação com cavaquinhos e concertinas.

De referir que dos actuais Presidentes de Junta eleitos nas listas do PSD não se recandidataram os autarcas de Vilar, Moimenta e Rio Caldo, sendo nesta freguesia João Gonçalves da Silva substituído por Abílio Costa, seu antecessor.

Curso sobre Educação Ambiental

Promovido pela Associação de Defesa dos Agricultores do Distrito de Braga, está previsto para arrancar, na Junta desta freguesia, no próximo dia 22, um curso sobre Educação Ambiental.

Cá por casa...

No passado dia 31 de Agosto, nasceu nesta freguesia a menina Tatiana, filha de Fernando José Rocha Pontes e de Rosa Maria Oliveira Fonseca.

Na nossa igreja paroquial, realizou-se, no dia 25 de Agosto, o casamento de Ezequiel Manuel Soares Rocha, de 22 anos e de Alexandrina da Conceição Afonso Dias, de 20 anos. No mesmo templo, em 1 de Setembro, consorciaram-se Vítor Gilberto Gomes Oliveira, de 25 anos e Maria Cristina da Costa Pereira, de 26 anos.

Festa da Pessoa Idosa

No próximo dia 28, irá realizar-se no S. Bento da Porta Aberta a III Festa da Pessoa Idosa, para todos os idosos do concelho, havendo às 11h a celebração da Eucaristia, seguida do almoço-convívio e de um sarau recreativo com folclore e música popular.

SOUTO

Lixo a dar que falar

No dia 24 de Setembro findo, pelas 21h., realizou-se nesta localidade a terceira reunião ordinária da Assembleia de Freguesia.

Após a leitura da acta de sessão anterior, o ponto forte e que até gerou certa polémica, foi o modo como se processa o sistema da recolha do lixo na freguesia.

Trata-se dum assunto que há muito se vem debatendo porque não satisfaz as necessidades dos proprietários dos estabelecimen-

tos comerciais e outros afins.

A recolha do lixo uma vez por semana para estas casas é muito pouco, dizem.

Além disso, vejamos: um saco de lixo, com certos detritos, oito dias exposto ao sol em épocas de verão às nossas portas e com os cães a dar-lhes umas voltas, o espectáculo não é nada agradável e nada benéfico para a saúde pública.

O segundo ponto foi a falta do saneamento. É que existem por aí algumas fossas a transbordarem constantemente, cujos cheiretes poluem de certo modo os ares puros cá da zona, o caso aqui é mais grave.

O terceiro ponto foi a degradação em que se encontram já algumas das nossas estradas, nomeadamente os acessos ao lugar de Santa Cruz, quer pelo centro da freguesia quer pela freguesia da Balança em que, os que aqui residem para se deslocarem cá abaixo, são obrigados a vir por Caldelas e percorrerem cerca de 30 Km. Já no fim, e para não estar calado, o Presidente da Assembleia perguntou ao Presidente da Junta como se encontra o caso "Fonte das Cabreiras" tendo este respondido: Esta obra faz parte dos meus projectos. E, sendo assim, sempre vamos ter ponte.

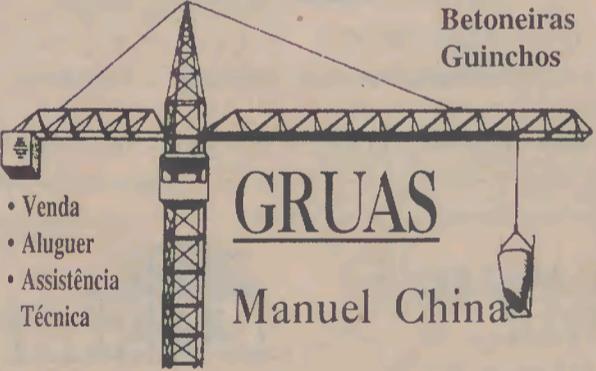
Talho Central de Rendufe

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES



**Betoneiras
Guinchos**

GRUAS

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704



Dias Gonçalves
TRANSPORTES DE MERCADORIAS, LDA.

TRANSPORTES DE ALUGUER E MADEIRAS
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Rua Irmãos de Sousa, n.º 62 r/c Esq. - Fraião - 4710-095 BRAGA
Valdozende - Terras de Bouro 4845-040 GERÊS
Tel./Fax 253 371 234 Telemóvel 937 500 238



**José Augusto
Ribeiro & L. Lda.**

*CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS*

Fabricação de materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:
253 993 303 / 253 992 350 / 253 992 705

4720 AMARES

AMARES



A Porta das Laranjeiras

Porta das Laranjeiras prestes a inaugurar-se

A escultura e posto de turismo (Centro de Interpretação) poderão ser inaugurados ainda antes do final do mês de Outubro corrente. O evento tem sido sofrido adiamentos motivados pelos atrasos verificados no fornecimento do mobiliário que foi desenhado e concebido para aquelas instalações que acolherão todos os turistas interessados em receber informações e documentação relativa aos recursos e atracções turísticas do concelho de Amares.

Mas não só o turismo terá espaço naquelas instalações que resultam da harmonização de uma estrutura em falta com o novo arranjo urbanístico da Praça do Comércio, pois também o Posto de Informação Juvenil e a Internet terão espaço assegurado aproximando tais serviços e prioritariamente o público jovem que converge para aquela Praça atendendo à proximidade da EB 2,3 e Escola Secundária de Amares.

Assim, a inauguração poderá ainda acontecer antes do final deste mês e representar mais um marco na afirmação no trabalho que vem sendo desenvolvido para apoio ao desenvolvimento e crescimento da oferta turística do concelho.

Revisão do PDM

Desde o dia 9 do corrente e até ao próximo dia 31 de Dezembro, está à disposição do público a apresentação de su-

gestões e informações sobre quaisquer questões que possam ser enquadradas no âmbito da revisão ao Plano Director Municipal de Amares, já autorizada superiormente.

Os eventuais interessados em participar neste processo poderão solicitar esclarecimentos e consultar o documento de fundamentação da revisão do PDM junto da Divisão de Urbanismo e Serviços Urbanos da Câmara Municipal de Amares, devendo as observações e sugestões ser apresentadas por escrito, em documento devidamente justificado, dirigido ao Presidente da edilidade amarense.

Recorda-se que esta revisão fundamentou-se, entre outras, na existência de erros cartográficos, omissão de núcleos urbanos com expressão que não foram devidamente considerados, vias estruturantes que ao ser concretizadas alteraram os traçados previstos no actual PDM, falta de clarificação no regulamento e falta de áreas para expansão urbana.

Câmara exige dinheiro ao Governo

Em recente carta enviada ao Primeiro-Ministro, a Câmara Municipal de Amares, invocando que o atraso registado na transferência de verbas está a criar dificuldades de tesouraria ao município, reclamou o pagamento da dívida de 100 mil contos, assim discriminados: cerca de 85 mil contos referentes a obras candidatas a fundos comunitários e cerca de 15 mil contos relativos

aos salários de várias auxiliares de acção educativa a desempenhar funções em escolas pré-primárias do concelho.

Gestão Florestal em Bouro

Desde o início deste mês que está a funcionar na Junta de Freguesia de Sta. Maria de Bouro um curso sobre "Associativismo e Gestão Florestal", organizado pela Associação de Defesa da Floresta do Minho e financiado pelo Fundo Social Europeu e Governo.

Poluição em Figueiredo na A.R.

Não tendo, até agora, obtido resposta aos requerimentos já apresentados na Assembleia da República em Maio de 2000 e em Fevereiro deste ano sobre o despejo de resíduos industriais no lugar de Cales, Figueiredo o deputado do PCP, Agostinho Lopes voltou recentemente a requerer ao Ministério do Ambiente explicações sobre esta situação que alegadamente está a prejudicar vários cidadãos.

Sessões sobre o Euro

Com o objectivo de esclarecer os comerciantes, empresários e público em geral deste concelho sobre a utilização do euro, que começa a circular já no próximo dia 1 de Janeiro, a Associação Comercial de Braga vai promover às 21h dos próximos dias 7 e 8 de Novembro, no salão nobre da Câmara Municipal de Amares, sessões de esclarecimento.

No dia 9, das 10 às 12h e das 14 às 17h, técnicos da ACB estarão no mesmo local à disposição dos eventuais interessados para informações e resolução de dúvidas.

AFA quer sede própria

A Associação de Fomento Amarense reuniu extraordinari-

amente no passado dia 8 do corrente, para decidir a compra de um terreno situado na sede do concelho e onde será construída a sede daquela instituição.

A necessidade urgente de conseguir instalações condignas e mínimas para acolher a escola de música da AFA e o ATL que tem funcionamento no polivalente da Escola EB1 do Eirado, moveu a nova Direcção a propôr à Assembleia Geral aquela que considera a mais ambiciosa e necessária obra associativa na Vila de Amares.

Assim e após deliberação unânime dos associados presentes, a Direcção da AFA prepara-se para avançar com a planificação de campanhas de angariação de fundos que permitam desde já assegurar a aquisição do terreno com a área de 2.000 m². Recorda-se que esta Associação possui a primeira escola de música do concelho de Amares e assegura o ATL há cerca de 10 anos, acolhendo actualmente cerca de 40 crianças em instalações que não reúnem condições mínimas para esse fim.

Eleições à vista

É grande a azáfama em que os partidos políticos têm andado envolvidos a preparar as próximas eleições autárquicas de 16 de Dezembro.

O PS, conforme já havíamos noticiado, apresentará José Barbosa a encabeçar a lista para a Câmara Municipal, acompanhado de Francisco Morais, Francisco Alves, Emanuel Magalhães e Paulo Silva. Na Assembleia Municipal o n.º 1 é Aarão de Sousa, seguido de Mário Mendes, Pedro Arantes e António Pinheiro.

A nível das freguesias, os socialistas concorrem em 17 listas próprias, tendo 3 em que recebem o apoio de independentes e 4 onde não concorrem: S. Vicente do Bico, Goães, Portela e Seramil.

O PSD indica novamente Tomé Macedo como n.º 1 para a Câmara Municipal, seguindo-se Isidro Araújo, Carlos Portela, João Silva e José Oliveira enquanto que para a Assembleia Municipal surgem Carlos Alberto Esteves, José Ferreira Andrade e José Teixeira. Quanto às freguesias o PSD concorre em 19 com listas próprias e em 5 com o apoio de independentes.

O CDS/PP apresentará João Oliveira como cabeça de lista para a Câmara e Luís Alberto Barbosa Gonçalves para a Assembleia Municipal. A CDU propõe José Antunes para n.º 1 na Câmara Municipal.

Convenção Autárquica

O Partido Socialista irá organizar em Amares, no dia 27 do corrente mês, uma Convenção Autárquica Distrital de modo a acertar estratégias nos diversos concelhos com vista às próximas eleições para as autarquias locais.

Desporto Regional
Campeonatos da A.F. Braga

Divisão de Honra

Série 1 - 1.ª Jornada: Pico Regalados, 0 - Prado, 0; Caldeas, 0 - Martim, 1.2.ª: Prado, - Marinhas, Espinho, 2 - Pico Regalados, 2; Ninense, 1 - Caldeas, 0; Prado, 1 - Marinhas, 1.3.ª: - Maximinense, 1 - Prado, 0; Pico Regalados, 5 - Soarense, 3; Adaúfe, 0 - Caldeas, 2.4.ª: Prado, 0 - Ucha, 1; Gandra, 2 - P. Regalados, 1; Caldeas, 2 - Turiz, 3.

Classificação: 9.º, Pico dos Regalados, 5 pontos; 12.º, Caldeas, 3; 14.º, Prado, 2.

Série 2 - 1.ª: Torcatense, 1 - Vieira, 0.2.ª: Vieira, 9 - Souro, 0.3.ª: St.º Estêvão, 0 - Vieira, 1.4.ª: Vieira, 0 - Ponte, 0.

Classificação: 4.º, Vieira, 7.

I Divisão Distrital

Série 4 - 1.ª: Silvares, 1 - Mosteiro, 3; Guilhofrei, 0 - Arco Baúlhe, 0.2.ª: Mosteiro, 0 - St.º Adrião, 2; Arnil, 0 - Guilhofrei, 1.3.ª: Passos, 4 - Mosteiro, 1; Guilhofrei, 1 - Travassós, 0.4.ª: Mosteiro, 4 - Polvoreira, 4; Sta. Eulália, 0 - Guilhofrei, 1.

Classificação: 1.º, Guilhofrei, 10; 12.º, Mosteiro, 4.

II Divisão Distrital

Série 2 - 1.ª: Águias, 2 - Ventosa, 1; - CD Amares, 1 - E. Figueiredo, 4; Arcos, 1 - Gerês, 1.

Classificação: 1.º, E. Figueiredo, 3; 7.º, Gerês, 1; 12.º, Ventosa, 0; 13.º, CD Amares, 0.

Taça A.F. Braga em Seniores

1.ª Eliminatória - 1.ª Mão: Ventosa, 6 - CD Amares, 0; Gerês, 1 - E. Figueiredo, 1.2.ª Mão: E. Figueiredo, 3 - Gerês, 1; CD Amares, 3 - Ventosa, 4.

Juniões - I Divisão Distrital

Série 1 - 1.ª: Santa Maria, 3 - FC Amares, 1.

II Divisão Distrital

Série 1 - 1.ª: Terras de Bouro, 1 - Viatodos, 1.

Série 3 - 1.ª: Vieira, 3 - Arco de Baúlhe, 0.

Juvenis - II Divisão Distrital

Série 1 - 1.ª: Gandra, 7 - Gerês, 0.

Série 2 - 1.ª: Gondar, 0 - Vieira, 0.

Taça A.F. Braga em Juniores...

1.ª eliminatória - 1.ª Mão: Rendufe, 2 - Vieira, 2; F.C. Amares, 8 - Terras de Bouro, 1; Vilaverdense, 1 - I. Boavista, 1.

...E em Juvenis

1.ª eliminatória - 1.ª Mão: Vieira, 3 - Maria da Fonte, 1; Vilaverdense, 8 - Turiz, 2; Amares, 3 - Monsul, 2.

III Divisão Nacional

Série A - 4.ª Jornada: Merelinense, 3 - Terras de Bouro, 3; Amares, 2 - Valpaços, 2; Pevidém, 1 - Vilaverdense, 0.5.ª: Macedo Cavaleiros, 2 - Amares, 3; Vilaverdense, 2 - Fão, 0; Terras de Bouro, 2 - Águias da Graça, 1.6.ª: Maria da Fonte, 0 - Terras de Bouro, 0; Amares, 1 - Fafe, 2; Águias da Graça, 1 - Vilaverdense, 0.

Classificação: 8.º, Terras de Bouro, 9; 10.º Vilaverdense, 7; 12.º, Amares, 7.

Taça de Portugal

No próximo dia 1 de Novembro, o Amares irá defrontar o Estarreja, da Série C da 3.ª Divisão Nacional, em jogo a contar para a 3.ª eliminatória da Taça de Portugal.



CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldeas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

CRÉDITO AGRÍCOLA

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

VILAR DA VEIGA



O restauro do altar-mor da igreja paroquial

Inauguração do restauro da igreja

Após as prolongadas obras de restauro interior e exterior, de que temos dado notícia, a igreja paroquial de St.º António de Vilar da Veiga reabrirá ao culto no dia 28 do corrente, com um conjunto de cerimónias presididas pelo Vigário-Geral da Arquidiocese de Braga, Monseñor Cónego Eduardo Melo Peixoto.

O programa das referidas cerimónias terá início às 15h, com a Eucaristia Solene, abrihantada pelo prestigiado Grupo Coral de Lama, Barcelos, seguida de um "Te Deum" de Acção de Graças. Após os actos religiosos, o mesmo Grupo Coral dará um espectáculo de mú-

sica polifónica no salão paroquial.

De salientar que o custo global destas obras deve rondar os 24 mil contos, abarcando a substituição total do telhado e canalização das águas pluviais, pintura do tecto em "pladour", douramento do altar-mor e do arco cruzeiro por técnicos da firma Arte e Decoração, de Constância, substituição do pavimento por ladrilho em granítico e aplicação de apliques decorativos nas paredes laterais.

Além da participação do Estado, contribuíram para as despesas os Compartes de Baldios (8.325 contos), população da Ermida (500 contos) e população do Gerês (405 contos mais algumas ofertas particulares).

É provável também que no dia da inauguração das obras de restauro sejam postos a funcionar os sinos e o relógio da igreja paroquial pondo-se, assim, o ponto final a uma situação que o tempo revelou não ter razão de existir, até porque são muitas as pessoas que, entre nós, sobretudo quando andam na labuta das terras de cultivo, ainda se orientam pelo toque das horas transmitido pelo sino.

Entretanto, no próximo dia 21, a Missa dominical já deverá ser celebrada na restaurada igreja paroquial.

Homenagem ao Pe. Ernesto avança

Conforme estava previsto, realizou-se no passado dia 29 de Setembro, na sede dos Compartes dos Baldios desta freguesia uma reunião preparatória da homenagem que este organismo pretende organizar ao saudoso Pe. Ernesto Amorim Magalhães, antigo pároco de Vilar da Veiga que muito lutou pela defesa dos interesses dos seus paroquianos, nomeadamente dos baldios.

Na reunião participaram o Presidente do Conselho Directivo dos Baldios, José Maria Pereira da Silva, o Presidente da Assembleia Geral e seu Adjunto, respectivamente José Fernandes Dias e Manuel da Costa Pires, bem como o Director do "Geresão" que apoia e felicita esta iniciativa.

Nesta reunião ficou decidido que a homenagem ao Pe. Ernesto, a realizar até finais de Março/Abril de 2002 incluirá uma romagem de saudade ao cemitério de Calvelo, Ponte de Lima, terra da naturalidade do saudoso pároco onde está sepultado e o descerramento do seu busto no adro da nossa igreja paroquial, a perpetuar a memória do ilustre homenageado.

Pavimentação da zona do Cruzeiro

O espaço envolvente ao belo cruzeiro de granito que, no ano passado, foi erguido junto ao ribeiro de Pereiró, tem já adjudicada a sua pavimentação em paralelos de granito por mais de 5 mil contos, participados pela Câmara Municipal, Junta de Freguesia e Baldios. E embora há já alguns meses se vejam lá os referidos paralelos, a sua qualidade não agradou aos responsáveis pela obra que exigiram a sua substituição ao empreiteiro que tarda em cumprir o estipulado. Até quando?

Pelos Baldios

Com o objectivo de facilitar os acessos aos seus terrenos, nomeadamente em casos de incêndio, os Compartes dos Baldios do Vilar da Veiga têm vindo a investir na abertura e rectificação de diversos caminhos. Assim, já estão concluídos os trabalhos de terraplanagem e limpeza de valetas e aquedutos no caminho da Pedra Bela à Espinheira, estando em execução idênticos trabalhos no caminho da Fonte da Solheira à Chã de Chelo.

Por sua vez, em Fonte-à-Mão foi construído um ponto de água (tanque) com capacidade para 96 mil litros enquanto que na Chã de Chelo se ergueu um outro ponto de água de maiores dimensões (mais de 200 mil litros) destinado a servir os Baldios do Vilar da Veiga e da Ermida.

O Pe. Albino está de luto

Após doença prolongada, faleceu em S. Paio de Antas, Espoense, no passado dia 20 de Setembro, a Sra. D. Maria de Lurdes Rodrigues Azevedo, de 88 anos, mãe extremosa do Pe. Albino Azevedo Faria, pároco da Silva, Barcelos que, anteriormente, paroquiou a nossa freguesia durante 14 anos.

Ao funeral da saudosa extinta assistiu uma representação desta freguesia, da qual fizeram parte o nosso pároco, autarquia, Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês e diversos particulares.

Ao bom amigo Pe. Albino, nosso prezado assinante, o "Geresão" reitera-lhe sentidas condolências, partilhando com ele a esperança de paz para a bela alma da sua inesquecível mãe.

Cá por casa...

No passado dia 15 de Setembro, a Junta desta freguesia proporcionou um passeio aos idosos que lhes proporcionou uma visita a Pontevedra e Vigo, com passagem pela praia de Samil, Sta. Tecla, Caminha, Viana do Castelo e Ponte do Lima.

Pagamento de assinaturas

Com o fim do ano a aproximar-se, vários assinantes procuraram acertar as contas connosco enquanto que outros, mais madrugadores, já liquidaram 2002 e até 2003. Bem hajam!

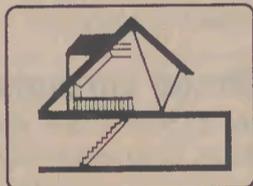
Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

Ano de 2000 - Ten. Coronel Claudino Cruz Ferreira (2.000\$00 - Porto); Domingos Dias (Terras de Bouro).

Ano de 2001 - Leandro Marques Pereira (5.000\$00 - Lisboa), Manuel Costa Magalhães (Luxemburgo); Narciso Ferreira (França); Manuel Mouta Ferreira (Amadora); Rogério Baptista Lopes Pedra (2.000\$00 - Mem Martins); Agostinho Cerqueira Fernandes (Queluz); Augusto José Ferreira Oliveira (V.N. Gaia); Horácio Joaquim Loureiro Araújo (2.000\$00), Faustino Carneiro Santos, Júlia Azevedo Tinoco Macedo, Augusto Leite (2.000\$00), Jorge Silva Alves Leite, Junta de Freguesia da Torre/Amares); José Augusto Silva Almeida, José Silva Rodrigues (Terras de Bouro); Francisco Dias Silva (Vieira do Minho). Daniel Azevedo Silva, José Miranda Silva (2.000\$00), Mário Ferreira Alves (Gerês).

Ano de 2002 - José Maria Martins Alves (Brasil); Manuel Silva Pereira (2.000\$00 - Azambuja); Laura Conceição Amaro (2.500\$00 - Apelação); Maria José Miranda Pereira Perry (Amadora); Maria Amena Santos China (2.500\$00 - Porto); Elvira Santos Gonçalves Silva (2.500\$00), Manuel Fernando Santos Gonçalves (2.500\$00 - Ermesinde); Ernesto Francisco Santos Silva (2.000\$00 - Maia); Laurinda Rosa Ribeiro Dias Araújo (Braga); Arminda Oliveira Martins Coelho (Amares); Maria do Carmo Fajaco Cosme (Terras de Bouro).

Ano de 2003 - Domingos Martins (2.000\$00 - Queluz); Viúva de Costa Gonçalves (2.000\$00 - Sintra); Manuel José Ribeiro Costa (Gerês).



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró - 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

PADARIA UNIVERSAL

de **António José Fernandes**

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336 4845-060 GERÊS

104.4 **Mais fm**
Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

VILA DO GERÊS



Afinal, tínhamos razão...

O nosso povo, sempre que tal vem a propósito, costuma dizer a respeito da limpeza ou da apresentação de certas iguarias gastronómicas que "os olhos também comem", querendo com isso significar que à vista de muitas pessoas não é indiferente a maneira como as coisas, sejam elas recintos, edificações ou qualquer prato ali-

mentar, lhes são apresentadas.

A Vila do Gerês, como se sabe, é visitada anualmente por largos milhares de pessoas que aqui demandam em vilegiatura, para termalismo ou repouso. Para tanto, é preciso que, em troca, as saibamos receber com dignidade e deferência, aos mais diversos níveis até porque a concorrência se está a afirmar cada vez mais forte.

Deixando para outra oportunidade a abordagem de algumas

lacunas graves aqui existentes, sempre nas colunas deste jornal nos insurgimos com a falta de limpeza que, de um modo geral, em plena época balnear e não só, se verifica no centro desta vila, apesar de existirem funcionários para o efeito que, no pico do Verão, pelo menos, se revelam insuficientes.

O caso do que resta do muro secular da nossa antiga praça, por nós aqui referido por diversas vezes, era paradigmático dessa falta de limpeza, já que as ervas daninhas, as infestantes, o musgo e o lixo se haviam apoderado dele.

Limpo e reparado em 1965/1966 pela Câmara de Terras de Bouro presidida então pelo falecido Dr. Fernando Ferreira, alertado para o efeito pelo autor destas linhas que, na extinta "A Voz de Terras de Bouro", se ocupou por diversas vezes desse assunto, foi preciso decorrer 35 anos para que nova acção de limpeza se fizesse.

Agora que o referido muro foi expurgado e limpo, a beleza extraordinária daquela obra de arte intimamente ligada ao início do Gerês como povoação com população permanente - último quartel do século XIX - ressurgiu em todo o seu esplendor e comprova, de forma inequívoca, que o nosso jornal tinha, uma vez mais, razão quan-

do desceu a terreiro a alertar quem de direito para a necessidade imperiosa de uma obra tão simples e tão barata como esta. Continuaremos, já que é para isto que os jornais regionais existem.

Recuperação da Secção da Guarda Fiscal

Problemas resultantes da ultimização do projecto, que somente em finais do corrente mês ou inícios de Novembro deverá estar concluído, para além do visto necessário do Tribunal de Contas impediram que as obras de recuperação da antiga Secção da Guarda Fiscal nesta vila para futuras instalações da Obra Social da GNR, inicialmente previstas para se iniciar nos finais da época termal, tivessem arrancado.

De acordo com uma fonte do referido organismo, tais obras terão início logo que o Tribunal de Contas dê a "luz verde" e após haver decorrido os prazos legais do concurso público, o que faz pressupor que as mesmas só venham a iniciar-se no decorrer de 2002.

As obras de recuperação do edifício contemplam uma remodelação total do interior, mantendo embora as fachadas exteriores. Nos dois pisos serão construídos quatro apartamentos do tipo T2, incluindo a cozinha, por forma a servir os associados da Obra Social da GNR que pretendam utilizá-los em momentos de lazer, termalismo ou repouso, estando o custo global das obras orçamentado em cerca de 50 mil contos.



E o Gerês?

Onde fica o Gerês?

A pergunta, à primeira vista, até poderá parecer descabida, conhecida como é a elevada procura que a nossa terra tem por parte do turismo nacional e internacional.

Mas, neste Verão agora findo, várias foram as pessoas que se nos dirigiram a reclamar contra a falta de sinalização da nossa terra que se verifica na principal via de acesso que temos, a auto-estrada Porto-Braga, onde ao contrário do que sucede no nó de Ponte de Lima, onde há painéis sinalizadores do Parque Nacional, no nó de Celeirós nada existe a informar os turistas da localização da parte mais exuberante do PNPQ que é a nossa serra.

E mais: na saída de Braga, zona de Enfiás, nas diferentes placas de trânsito lá existentes, como a segunda gravura documental, aparece lá no sentido Norte a indicação de Vila Verde, Ponte de Lima, Amares e Terras de Bouro. Tudo bem. Só que o Gerês, o quarto destino turístico nacional, depois do Algarve, Fátima e Costa do Sol, não consta dessas placas.

Porquê, senhores da Divisão de Trânsito da Câmara Municipal de Braga?

Acaso estarão já esquecidos que a maior parte dos turistas que, anualmente, procuram o Posto de Turismo da "Cidade dos Arcebispos" é para obter informação dos acessos ao Gerês?! E então como é? Estamos perante uma cena de ciúmes?

Na última reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, como se poderá ler noutra peça desta edição, Agostinho Moura ocupou-se desta situação, tendo obtido do Presidente da Câmara de Terras de Bouro a promessa de que iria tratar resolvê-la. Veremos.

Notícias Breves

• Faleceu, recentemente, em Lisboa, a esposa do nosso prezado assinante Sr. Leandro Marques Pereira, conhecido comerciante nesta vila que há bastantes anos está instalado na antiga Loja Espanhola. Ao bom amigo, apresentamos sentidas condolências.

• Também no dia 30 de Setembro, vítima de doença incurável, faleceu no Hospital de S. Marcos, em Braga, vindo a sepultar no cemitério desta vila no dia seguinte, o geresiano António Fernando da Silva Branco, com 45 anos de idade. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

• Organizado pela Associação Comercial de Braga, irá realizar-se no auditório do Centro de Animação Termal, às 21h do próximo dia 26 deste mês, uma sessão de esclarecimento sobre o euro, destinada aos comerciantes e empresários da nossa região.

• No dia 8 de Setembro, na igreja matriz da Póvoa de Varzim, efectuaram-se os baptizados dos meninos Gaspar e Vasco Barbosa Faria de Macedo, netos maternos da geresiana e nossa assinante D. Euridice Barbosa Lopes e bisnetos da nossa conterrânea D. Augusta Barbosa Capela.

• De 10 de Fevereiro a 12 de Maio de 2002, irão decorrer os Domingos Gastronómicos do Alto Minho, por iniciativa da RTAM.

O dia 3 de Março será dedicado a Terras de Bouro - Gerês com o tradicional Cozido de Feijão com Couves como cartaz gastronómico.



Neteuro
www.neteuro.net

O Portal Dedicado ao Comércio

GRUPO

RN

RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

ANDARES
APARTAMENTOS
LOJAS
ESCRITÓRIOS
VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO

Perdizes em geleia



Perdizes, 2; Toucinho fresco, 100 g.; Azeite, 2 dl.; Vinagre, 1 dl.; Cebola pequena pisada, 1; Alho inteiro, 1; Grãos de pimenta, 10; Colorau doce, 1c. de café; Geleia simples; Sal e pimenta em pó, q.b.

Esfregam-se as perdizes com sal e pimenta, embrulham-se completamente no toucinho cortado em fatias muito delgadas e atam-se com fios. Põem-se num tacho de barro a cebola, o alho, o azeite, o vinagre, o colorau e a pimenta em grão. Colocam-se em cima as aves, tapam-se e levam-se a lume brando para estufar, voltando-as de vez em quando até estarem tenras. Se o molho escassear, borrija-se com colheres de água. Escorrem-se as perdizes e tiram-se-lhes as linhas. Raspam-se dos restos do toucinho que se não tiver desfeito e que se deita no tacho. Passa-se o molho por um *passe-vite*. Tricham-se as aves, desossam-se e dispõem-se em camadas numa travessa funda, distribuindo o molho entre elas. Depois de arrefecerem, cobrem-se com a geleia que se deixa endurecer.

S. JOÃO DO CAMPO



De novo, as bermas da estrada

As gentes desta freguesia continuam manifestamente descontentes com o ostracismo a que está votado o eterno problema do declive perigoso que as bermas da estrada Covide-Campo apresentam há um bom par de anos, sem que até agora ninguém se tenha incomodado com tal situação.

Porque acha que é tempo de se resolver essa questão, o Presidente da Junta desta freguesia levantou-a, mais uma vez, na última reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, dando conta dos constantes acidentes que lá se registam, bem como junto a uma perigosa curva existente nas proximidades do Café Stop, onde os acidentes com viaturas também é frequente.

Depois de historiar os trâmites ocorridos com a transferência da responsabilidade da conservação dessa estrada para a Câmara Municipal, o chefe do executivo prometeu ir diligenciar para que se proceda ao nivelamento das bermas em questão, assim como sinalizar adequadamente a referida curva.

Aguardemos, pois, para vermos se será desta...

A tradição de S. Martinho

Procurando promover o que de melhor se faz neste concelho, valorizando e credibilizando a produção em pequena escala e artesanal, a Câmara Municipal de Terras de Bouro e a Fundação Calcedónia vão festejar a tradição de S. Martinho nas Terras do Gerês, no próximo dia 10 de Novembro, com diversas actividades a decorrer no Mu-

seu Etnográfico de Vilarinho da Furna.

Assim, com o apoio e colaboração de diversas entidades locais e regionais, foi elaborado o seguinte programa: às 10h, inauguração da Cozinha Familiar Tradicional "O Cantinho de Antigamente", no lugar de Sá, em Covide; às 10,15h, abertura do certame; 11,30h, prova de broa de milho e mel; às 12h, apresentação de pratos e iguarias regionais; às 14h, danças populares e encontro de concertinas; às 14,15h, abertura da exposição de fotografias; às 14,30h, apresentação de um vídeo que retrata a vida rural; às 15h, demonstração do engenho e astúcia das mulheres do linho; às 16h, magusto e desfolhada; às 17h, concurso e leilão de cabazes de produtos tradicionais e às 20h, encerramento do certame.

Pousada da Juventude em obras

Durante a visita que, no passado dia 27 de Setembro, o Secretário de Estado da Juventude, Miguel Fontes, efectuou à Pousada de Juventude de Vilarinho da Furna, foi anunciado que o Governo irá investir mais de meio milhão de contos na requalificação daquelas instalações que, nos últimos anos, vinham a degradar-se progressivamente.

As obras terão a duração de 2 anos e além da recuperação do edifício principal, incluirão a construção de novos "bangalows" e a remodelação das áreas de apoio da Pousada que ficará com 150 camas.

Miguel Fontes anunciou ainda já estar estabelecido o acordo para a aquisição à EDP dos terrenos onde está situada esta Pousada da Juventude.

VALDOZENDE

Festa das Colheitas

No cumprimento de uma tradição que, ano após ano, se vem afirmando cada vez mais, a Festa das Colheitas 2001 vai decorrer entre nós neste fim-de-semana, com a seguinte programação:

Hoje, dia 20, às 9h., preparativos para o grande desfile de oferendas; às 10h., música gravada; às 12h., sessão de fogo de artifício; às 14h., entrada da Charanga de Parada de Bouro; às 21h., actuação do Conjunto "Big-Band" e às 24h., nova sessão de fogo de artifício.

Para amanhã, domingo, dia

21, está previsto para às 9h., Culto de Acção de Graças pelas colheitas; às 13,30h., grande cortejo de oferendas até à capela metodista; às 15h., actuação do Rancho Infantil de Valdozende; às 15,15h., leilão de oferendas; às 18h., sessão de fogo; às 21h., surpresa; e às 22,30h., actuação do Grupo Popular "Trevo Alegre".

Extenso Campo do Gerês/Terras de Bouro Comunitarismo (III)

Terminei o segundo artigo com duas citações de autores que definiram de duas maneiras a instituição comunitária que havia em Vilarinho da Furna, em meados do século vinte: organização semelhante à que existia no Campo e em vários povoados dos montes.

À primeira vista parecem iguais, e a sua observação no terreno pouco ou nada se fazia notar, mais devido a certas coincidências do que à sua verdadeira natureza.

Porque a população de Vilarinho era quase coincidente com a dos proprietários dos montes e a actividade profissional dessas pessoas era praticamente a mesma (silvo - pastorícia complementada com a actividade agrícola), levou Jorge Dias, um famoso etnólogo, o principal autor que escreveu sobre Vilarinho da Furna, a confundir-se e a confundir meio mundo quanto ao verdadeiro carácter da instituição comunitária nessa e noutras aldeias vizinhas.

Como trabalho no Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, construído para a defesa, valorização e divulgação deste "verdadeiro monumento nacional no conjunto das nossas instituições...", ao longo de cerca de 15 anos percebi que a totalidade dos visitantes que ouviram falar destas instituições tinham aprendido a "lição" de Jorge Dias, e eram sobretudo do meio académico.

Ninguém, que eu saiba,

deu conta que Jorge Dias inventou duas instituições: uma a "Junta" formada pelo Povo de Vilarinho, e a outra "Acordo ou Conselho" pelos que tinham gados.

Cometeu dois erros ao dizer que "A organização do Povo de Vilarinho da Furna aproxima-se daquilo que hoje se chama de uma democracia representativa... é indispensável que qualquer força invisível sancione uma determinada instituição pública...", e inventou a instituição dos que tinham gados.

Depois confunde-se ainda mais, ao falar no "Zelador" à frente de ambas, e nas "mulheres da Junta" dentro do "Acordo".

Como disse, quase todos os que escreveram sobre estas organizações silvo-pastoris, antes e depois de Jorge Dias, afinaram pela mesma nota, a não ser um.

"Ora, examinando os factos, tais como se apresentam na realidade, e sem esquecer que os folcloristas geralmente não empregam terminologia jurídica precisa, não podemos deixar de afirmar que em Vilarinho, como nos lu-

gares congéneres, não existe comunitarismo, tomada esta palavra no sentido de comunhão de todos os moradores de um lugar em bens de todos eles.

Ao contrário do que geralmente se julga, os terrenos, denominados por vezes, em diplomas oficiais, como "do lugar de Vilarinho da Furna", não estão nem nunca estiveram necessariamente na posse e propriedade de todos os moradores do lugar. Eram e são pertença de várias famílias ou "cabeças", como ali se diz. Só estas se consideram com o exclusivo direito de fruí-los.

Neste regime vivem - só uma catástrofe ou expulsão violenta as fará abandoná-lo - cinquenta e três famílias ou "cabeças", segundo informa Jorge Dias. Tão grande número não admira desnoriteie os investigadores...".

Dos trabalhos que tenho lido, foi o deste homem que acabo de citar o que melhor descreveu o comunitarismo praticado nestes montes, como irei demonstrar à medida que for avançando nos textos do trabalho.

João Antunes Barroso

JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês - Tel. 253 391 481 - Telm. 965 043 594



Covas Telf. 253 352 884
Escola de Condução

faça a diferença...na sua condução...

Categorias de:

Pesados

Ligeiros

Motociclos

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS

LOBIOS



Vindimas: que saudades!

Os últimos dias de Setembro e os primeiros de Outubro foram dedicados entre nós às vindimas.

Longe do fulgor doutros tempos, também aqui as vindimas deixaram de ser o que, durante muitos anos foram. Ao contrário de outrora, as vindimas hodiernas já não são um acontecimento marcante e sempre ansiado pelas comunidades.

Hoje, mesmo num ano de boa produção como foi este, as vindimas são feitas à pressa pelas pessoas idosas, cujas forças ainda lhe permitem tal tarefa. Já não se vêem os ranchos de rapazes e moçoilas a cantar alegremente entre os vinhedos, cada vez em menor número. Já não se ouve o chiar dos carros de bois por entre os acidentados caminhos, com as dornas de madeira a transbordar de uvas. Tão pouco a pisadura que transforma as uvas em mosto obedecendo ao ritual doutros tempos. Tudo mudou. Até as dornas e os carros de bois que transportavam as uvas até ao lugar se

transformaram, agora, em atrelados puxados por automóveis!

Mas que saudades nos deixam as vindimas doutros tempos!

Centenária em 3 séculos!

Corria o mês de Maio de 1899, ainda no século XIX, quando naquela aldeia de Grou (Lobios) veio ao mundo Concesa Pereira Dominguez. Alegrias e desgostos, folgas e trabalhos, faturas (poucas) e necessidades, saúde e enfermidade, assim foi passando todo o século XX, e eis que um novo século deu entrada, o XXI, e a Sra. Concesa está aqui para contá-lo. E os seus familiares e vizinhos fizeram-lhe uma singela mas carinhosa homenagem, a que nos juntamos. São três séculos em que viveu, e por isso parece que é muito tempo.

Parabéns, avozinha!

Manifestações em vão

A transferência dos estudantes da Baixa Limia (Lobios, Entrimo, Muiños e Lobeira) para

Bande tem criado mau estar nos pais dos alunos, numa parte da povoação e até em, certas autoridades mais sensíveis, mas ao ser estas minoritárias ou estar na oposição, não têm sido atendidos nas suas reclamações. E os principais protagonistas dos protestos são os pais dos alunos e os representantes municipais do PSOE de Entrimo. Não estão de acordo em que os mais pequenos, a partir dos nove anos, tenham que andar, nalguns casos, em autocarro mais de 80 Kms por dia para assistir às aulas, saindo ainda de noite de casa para chegar já de noite na maior parte do curso.

Mas de nada tem valido os pedidos nem as manifestações, porque os de lá de cima, os que têm o poder decisório, e que representam os pais destes alunos, porque deles receberam os votos que os levaram ao poder não se sentem sensibilizados para estas coisas. A maioria vive na cidade, e se têm filhos pequenos, estes vão ao colégio privado que está ali ao lado de casa. E os outros...

Vacina antigripal

Como todos os anos, com a chegada do Outono, a Comunidade Autónoma da Galiza realiza uma campanha de vacina antigripal destinada a proteger todas as pessoas maiores de 65 anos e também aqueles elementos que pelo seu trabalho estejam expostos ao risco de contrair ou transmitir a dita enfermidade. Assim, desde o passado dia 24 de Setembro e até meados de Novembro estará aberta em todos os Centros de Saúde de forma gratuita a mencionada vacina.

E esta...?

Para melhorar as condições de habitabilidade e a qualidade de vida no meio rural, a aspiração de qualquer família é ter uma casinha sua. E para realizar qualquer actuação é necessário pedir no município a respectiva licença de obra, acompanhada da papelada que exigem as ordens municipais onde os vereadores da Comissão de Obras se encarregarão de interpretar para darem as respectivas distâncias da via pública, as alturas permitidas e demais requisitos que contemplam as normas urbanísticas.

E a surpresa chegou quando um habitante de Riocaldo, a quem tinham aprovado toda a papelada, e via com entusiasmo a evolução da sua casa, foi

chamado à Câmara para ser ameaçado pelo Alcaide de, ou mudar de empreiteiro, que pelos vistos não é da sua simpatia, ainda que seja vizinho próximo, ou a obra seria suspensa até apresentar novos documentos quais se inclui a aprovação de projectos e outras coisas mais... Uma obra que reunindo as mesmas condições que todas as demais, por um capricho do Sr. Alcaide com determinado empreiteiro, ainda que incorrendo num evidente erro comparativo, uma família não sabe quando terá a sua casa.

Virgem do Pilar

No passado 12 de Outubro, dia da Virgem do Pilar, os membros da Guarda Civil do quartel de Lobios festejaram a festa da sua Padroeira juntamente com familiares, amigos, autoridades locais e uma nutrida representação do povo, onde após um concerto interpretado pela banda de Música de Lobios se seguiu uma missa cantada pelo coro da mesma Banda, acaban-

do o convívio no Restaurante Lusitano, onde foi servido um excelente "vino español".

Meio século

Há meio século tão só, um duríssimo ofício mobilizava ainda milhares de galegos que a partir de meados de Maio, partiam de Orense para Castela fazer a ceifa do trigo. Estes segadores (ceifeiros) que nos anos 50 faziam a viagem em comboio e com um contrato avalizado pela Organização Sindical, eram uns privilegiados comparados com os seus antecessores que pouco antes faziam a viagem a pé, nunca menos de uma semana para chegar a Toledo, Ávila ou Madrid, percorrendo uma média de 50 quilómetros

por dia, quase sempre em alparcatas, dormindo em cortes ou palheiros. Trabalhavam desde que amanhecia até que chegasse a noite. As categorias profissionais eram: "os iguais" ou "ceifeiros", os "menores" e "os ateiros", estes últimos eram os que menos cobravam, geralmente ainda crianças que se dedicavam a atar as gavelas. O regresso a casa, procuravam fazê-lo de comboio, para evitar ser assaltados ao longo do percurso, coisa que nem sempre conseguiam.

Este duro ofício inspirou em finais do século XIX aqueles versos de Rosália de Castro: "Castelhanos de Castela/ tratai bem os galegos./ Quando vão, vão como rosas/ quando vêm, vêm como negros."

DOCAUTO



AUTOMOBILÍSTICA SEGUROS

Legalização Veículos Estrangeiros
Lei Geral / Emigrantes
Seguros em todos os Ramos

Rua 1.ª de Maio, 33 - 1.ª - Apartado 18 - 4730 VILA VERDE
Telef. 253 323 221 • Fax 253 311 045

A SUA EMPRESA ESTÁ PREPARADA PARA O EURO?

CAMPANHA DE INFORMAÇÃO

Vendemos em Euro!

Concelho de TERRAS DE BOURO			
DIA	HORÁRIO	ACÇÃO	LOCAL
25 Out.	das 21 às 22h30	Sessões de esclarecimento	Câmara Municipal Terras de Bouro
26 Out.	das 21 às 22h30	Sessões de esclarecimento	Centro de Animação Termal do Gerús
29 Out.	das 10 às 12h das 14 às 17h	Atendimento	Centro Cultural de Terras de Bouro
Concelho de VIEIRA DO MINHO			
30 Out.	das 21 às 22h30	Sessões de esclarecimento	Câmara Municipal Vieira do Minho
31 Out.	das 21 às 22h30	Sessões de esclarecimento	Câmara Municipal Vieira do Minho
6 Nov.	das 10 às 12h das 14 às 17h	Atendimento	
Concelho de AMARES			
7 Nov.	das 21 às 22h30	Sessões de esclarecimento	Câmara Municipal Amares
8 Nov.	das 21 às 22h30	Sessões de esclarecimento	Câmara Municipal Amares
9 Nov.	das 10 às 12h das 14 às 17h	Atendimento	

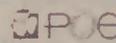
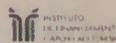
NÃO SE ESQUEÇA QUE A NOVA MOEDA COMEÇA A CIRCULAR
JÁ A 1 DE JANEIRO DE 2002
PARTICIPE!

Para mais informações e inscrições contacte:
Associação Comercial de Braga

Telef.: 253 20 17 58/9

ou ligue

nº azul empresas: 808 201 201



Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

Comércio Silva

DE — Rosa Pereira

RIO CALDO

LOBIOS

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

A SERRA DO GERÊS

Encontram-se nela vestígios de povoamento pré-histórico (paleolítico) e protohistórico, mas sobretudo do domínio romano - marcos e pontes.

Estes acham-se postados ao longo da via romana denominada, ainda hoje, de Geira que ligava Astorga a Braga.

Terá sido mandada construir pelo Imperador Vespasiano, no séc. I d.C.!

A maior parte dos marcos miliários foram mandados reunir por D. Diogo de Sousa, (1460-1532), Arcêbispo de Braga, no Campo de Sant'Ana e, mais tarde, nas Carvalheiras, achando-se, hoje, no Museu do antigo Paço Arquiepiscopal (Biblioteca Pública de Braga)!

Das pontes de pedra, romanas, à parte as destruídas pelas guerras da Restauração, no séc. XVII, restam umas tantas - monumentos nacionais!

O topónimo GERÊS virá do genitivo da palavra latina Caesar, isto é, Caesaris, o que quer dizer de César!

Indicativo de pertença ou de paixão do imperador - caso tenha passado por ali?!

O azul e o verde são o que mais seduz o visitante!!!

As cascatas e os cursos de água, cantantes, são as sinfonias que as brisas levam por ali fora, para longe!!

A viração é bastante para sustentar o voo das aves maiores que, ainda, não desapareceram!!!

A harmonia da Criação pulsa, ali, inteira, pelas quebraças da serra!

Intui-se, ali, o coração da Terra a bater, brando e profundo, no Verão, e, rugidor, sob as tempestades do Inverno!!!

O Eremitério que conduz a Deus pela ascese mora ali!!!

Francisco Moura

Bouro quer estatuto de vila

(Continuação da pág. 3)

Balanço das actividades

Entrando-se no período da Ordem do Dia, os líderes das bancadas com assento nesta Assembleia, procederam, em jeito de balanço, a uma avaliação das actividades desenvolvidas ao longo destes últimos quatro anos, tendo Adelino Domingues, do PS, declarado:

«Globalmente valeu a pena passarmos por cá. Se não satisfizemos todos os anseios daqueles que nos elegeram, podemos, todavia, orgulhar-nos de termos exercido a democracia. O simples e simbólico facto de termos solenizado com homenagens o 25 de Abril fez desta casa o centro do poder de atribuir honra e mérito a quem os possui.

Que muito mérito tem quem pouco poder tinha e tudo sacrificou para conseguir algo para o seu povo. Talvez isso possa significar que a democracia em Amares caminha devagar. Mas

importa lembrar que ela é mais um percurso que um estado.

Lamento que não tenhamos tido a coragem maioritária de dizer:

“nem mais um tostão para o Largo!” Somos culpados de aprovar sucessivamente verbas que lá se enterravam enquanto o comércio afundava.

Também não tivemos a coragem de trazer sequer a debate sério atribuição de subsídios que vem sendo praticada mandato após mandato. Pessoalmente, envergonho-me de nunca ter criticado os chorudos subsídios que não revertem em nenhuma mais valia para o cidadãos do concelho.

Confundi-se dar subsídios com fazer cultura. Outras autarquias só dão subsídios com garantia de que se faça cultura, desporto, assistência.

Mas já que de cultura falamos, nada me pesa de não ter verberado a maioria política pela inexistência da Casa da Cultura, do Museu, do Arquivo, da Biblioteca. Louvor à Comissão do Património pela luta inglória que travou até ao limite de verificar ser inútil o seu trabalho sem condições, assim determinado por quem julga - com culpa nossa - que a Assembleia está aqui para fazer o frete à Câmara. Deste modo pensou também o legislador que

apenas atribuiu à Assembleia o poder de emitir parecer sobre as contas, quando o Código Civil exige a aprovação delas em assembleia das associações. Auguro que todos os Candidatos à Presidência da Assembleia Municipal, cargo maior do Município, só aceitem esse lugar na lista sob compromisso de honra dos candidatos à Câmara de prestarem respeito e condições ao Presidente que for eleito.

Lamento, por fim que não tenhamos arrancado para debate da Assembleia o Plano Director Municipal, quando todos sabemos que alguém se vai refastelando à sombra dos esboços secretos.»

A escola em Terras de Bouro e outras causas do concelho

(Continuação da pág. 3)

Não devemos inculpar nem os alunos, nem os pais, nem os funcionários ou os professores - aqueles que, afinal, tenham ou não condições, vão dando o corpo ao manifesto. É que se a escola é de todos, a responsabilidade também terá de sê-lo.

É natural que, depois duma anterior direcção carismática e duradoura, haja alguma dificuldade em criar um novo estilo de liderança que traga a esta escola a calma necessária para cumprir um projecto e uma missão inadiáveis: instruir, ensinar, educar e formar os jovens de Terras de Bouro. É sobretudo fundamental que também a Câmara Municipal faça (mais do que) o seu dever pelas escolas do concelho e pela Educação da sua população: que elas sejam as meninas dos seus olhos - o que não é muito evidente que tenha acontecido nos últimos anos.

É até deveras sintomático que, na cerimónia pública de comemoração dos 25 anos (a idade da liberdade e da democracia) da Escola EB 2,3/S Padre Martins Capela, não tenha estado nem o presidente, nem o vice-presidente (agora também candidato a presidente) da Câmara Municipal de Terras de Bouro. Foi esta uma ques-

ção de prioridades ou de esquecimento do autarca e/ou do candidato?

Entretanto, com o aproximar das eleições, todos os políticos se dizem (só agora?) empenhados em construir uma Escola Nova em Terras de Bouro, quando o importante afinal é desenvolver um Nova Escola (mesmo com as paredes da já existente), pois aí é que está a diferença entre a fácil tarefa de fazer obras e o complexo projecto de educar pessoas. Essa Nova Escola que forma cidadãos teria essencialmente quatro pilares: boas condições físicas (da responsabilidade da autarquia); funcionários briosos e professores motivados; alu-

nos trabalhadores; e pais esclarecidos. Uma Escola assim formada nem de direcção precisaria, desde que todos os membros da comunidade educativa soubessem a diferença entre o debate esclarecido, a crítica consciente e a ofensa fácil ou a acusação gratuita.

A Escola em Terras de Bouro deverá, pois, ter boas condições e melhores ambições, para que também aqui e agora se ganhe o desafio da Educação, que será o primeiro passo para vencer os combates do desenvolvimento, da produtividade, do turismo, da qualidade de vida, e, enfim, da cidadania.

António Carvalho da Silva

BICADAS

do meu arquivo



PAULO DA CRUZ

Opiniões do meu arquivo

176 - Deus? - Ninguém tem dúvidas já do que pretendem os defensores do ateísmo. Se nada mais lhes convier, convem-lhes a corrupção moral. Procura-se a corrupção dos espíritos, a confusão e, o que é mais grave, a cegueira das inteligências.

177 - Os povos também têm direitos. E o maior dos direitos é ter o direito de escolher quem nos governa. Temos o direito e o dever de nos informar dos líderes e, a obrigação de rejeitá-los pelas suas ideologias adversas às nossas

convicções cristãs, que alguns têm.

178 - É evidente que não se compreende que uma Assembleia da República não actue segundo "a vontade da sociedade civil, da opinião pública". É rigorosamente para isso que se realizam eleições e se escolhem ou elegem os representantes que nos convém. Não pode nunca ser diferente, em democracia. Mas em Portugal é. Em Portugal tem sido desde a primeira República, inclusivé!

179 - Deus - Duvidas da

sua existência? Oh, não!!! Se umas coisas se vêem, se outras se sentem e se tantas coisas acreditamos sem serem vistas, são dispensadas provas. Portanto, são evidentes. Ora pensa nisto!!!

180 - ... E se Deus não existe, como se compreende que os ateus passem todo o tempo a falar nele e a combaterem o que não existe? Repara que há cientistas que afirmam constantemente e sem peias que, "quanto mais avanço na ciência, mais me aproximo de Deus!"

ALUGA-SE

Nos arredores de Aveiro:

- Andar T2, sem mobília

- Andar T4, mobilado

Óptimos para estudantes. Boas condições.

Contactar: Telef. 234 524 834

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoada de Marisco, Vitela Assada

Outros pratos mediante encomenda

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

PADARIA E PASTELARIA

DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro



PELO PARQUE NACIONAL

Pedido reforço de verbas para o PNPG

Numa recente intervenção na Assembleia da República, o deputado socialista Ricardo Gonçalves ocupou-se de alguns problemas existentes no Parque Nacional da Peneda-Gerês, designadamente a concessão de mais apoios aos criadores de raças animais autóctones bem como o reforço do respectivo orçamento, este ano a rondar os 650 mil contos.

Depois de salientar que as populações residentes na área do PNPG ou vivem do turismo ou das reformas ganhas no estrangeiro, aos jovens mais não lhes resta senão abandonar os seus territórios natais, tornando-se assim "difícil manter o Parque como espaço humanizado".

"Nesta área protegida, disse, os seus habitantes só querem ser ajudados para continuarem a viver onde gostam de viver", sendo o pastoreio, principalmente das cabras, uma das activi-

dades que mais lhes interessa desenvolver e que deveria ter um subsídio extraordinário "já que a cabra é o melhor auxiliar dos bombeiros, sendo essencial para,

pelo menos na área de ambiente rural, devorar os matos, alimentadores de incêndios".

Ricardo Gonçalves referiu-se também à praga das

mimosas, este ano alvo de um programa da ordem dos 50 mil contos que está a combater 120 mil hectares invadidos por aquela infestante.

Caça ao javali e ao veado com novas regras

De harmonia com o estipulado na Portaria n.º 1119/2001, de 20 de Setembro, a cada caçador só é permitido abater um exemplar quando se tratar de espécies de caça maior, como o javali e o veado, pelos processos de aproximação e de espera.

O mesmo diploma procede também à adaptação ao actual quadro legislativo do regime de funcionamento das zonas de caça nacionais, em que "é permitido o acto venatório aos caçadores que, sendo titulares de todos os

documentos legalmente exigidos, sejam também titulares de uma autorização especial de caça".

Essas autorizações especiais, lê-se no citado diploma, definem os dias, locais, espécie ou grupo de espécies e processos de caça para que são válidas, além de serem nominais e intransmissíveis.

Relativamente à caça do javali, as esperas devem começar, em cada dia, uma hora antes do pôr do Sol, terminando às 24 horas do mesmo dia; a jornada de caça ter-

mina logo que o caçador tenha disparado sobre um exemplar, sendo proibido disparar a exemplares de outras espécies.

"Cada autorização especial de caça permite efectuar apenas esperas em três noites seguidas, no máximo", ficando o caçador sujeito ao pagamento de uma importância adicional sempre que o exemplar abatido seja macho e o comprimento médio da parte exposta das navilhas ou presas seja igual ou superior a 4 centímetros.

De que se espera?



Desde os temporais assoladores de Março último que se encontra às escâncaras de toda a gente que lá tem de passar o ruído da berma da estrada nacional que liga a Vila do Gerês a Leonte, um pouco acima da zona do Vidoeiro.

Veio o Verão, em que o tráfego naquela estrada é intenso e ninguém, muito menos o ICERR (ex-JAE), se incomodou em reparar essa berma.

Se calhar, estão à espera que, no próximo Inverno, novos temporais venham ruir o que resta.

Quem sabe?

Código de Estrada mais apertado

Desde o dia 1 do corrente que se encontra em vigor o novo Código da Estrada, cujas principais alterações são as seguintes:

Álcool - A partir dos 0,2 g/l no sangue o automobilista é multado. As multas variam entre 25 e 360 contos. A carta pode ficar apreendida durante três anos. Com 1,2 g/l, é considerado crime.

Velocidade - A velocidade média será controlada nas estradas nacionais, itinerários, principais e auto-estradas.

Agravamentos - Motoristas profissionais vão ser punidos de forma mais gravosa. Os limites mínimos e máximos das penas vão aumentar um terço.

Drogas - O consumo de drogas será punido de forma gravosa. É considerada uma infracção muito grave e a multa pode ir até aos 360 contos. Também pode dar origem à apreensão de carta.

Notificações - As notificações passam a ser feitas por carta simples. Se o proprietário não indicar quem conduzia o carro no momento da infracção é ele quem recebe a multa.

Inspecção - Não vão ser possível fazer a inspecção da viatura, sem que as multas estejam pagas, o que obrigará à ligação entre os centros de inspecção e a Direcção-Geral de Viação.

Voluntário - O pagamento voluntário de uma coima é taxado pelo limite mínimo. E pode ser feito no imediato.

Ilegais - Viaturas estrangeiras não legalizadas são punidas de forma mais dura. As multas vão duplicar. Variam agora entre 120 e 600 contos.



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Pedra Bela

PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

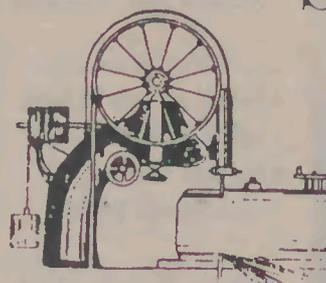
Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. 253 391 142 • Fax 253 391 505 • 4845 VILA DO GERÊS

ABERTO
TODO O ANO

SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE



de
ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s

Madeiras para
Construção Civil

Telef./Fax 253 311 212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES

EM STA. ISABEL DO MONTE

Assembleia Municipal quer Geira como monumento nacional

Pela primeira vez na sua história, a altaneira Sta. Isabel do Monte recebeu, no passado dia 28 de Setembro, a Assembleia Municipal de Terras e Bouro que, por unanimidade, manifestou o seu apoio para que a Geira romana seja classificada como monumento nacional.

O período de Antes da Ordem do Dia abriu com a intervenção do Presidente da Junta de Brufe a solicitar que o executivo municipal envie esforços para que a carreira diária que liga Covas a Cibões se prolongue até à sua freguesia enquanto que o seu colega de S. João do Campo levantou, mais uma vez, o problema da necessidade imperiosa do arranjo das bermas da estrada Covide-Campo, bem como do alargamento da ponte junto ao café Stop, onde frequentemente se registam acidentes, obtendo como promessa do Presidente da Câmara que se iriam nivelar as bermas e sinalizar a referida curva perigosa.

Agostinho Moura referiu-se, por sua vez, à falta de sinalização a indicar o PNPG e o Gerês na auto-estrada da Porto-Braga, antes do nó de Celeirós, assim como na saída de Braga, na zona de Infias, não existe sinalização a indicar o Gerês. Questionou também o executivo sobre o futuro do certame AmarBouro Show, este ano lançado pelas Câmaras de Amares e Terras de Bouro; sobre o futuro do Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna face à recente tomada de posição da AFURNA, indagando também para quando a criação em Terras de Bouro de um pólo da Escola Profissional

AmarTerra Verde. Aludiu ainda às exageradas despesas que, em sua opinião, o município continua a fazer com as Festas Concelhias em "tempo de vacas magras", para além de se congratular com a limpeza finalmente efectuada no muro que resta do antigo mercado do Gerês sugerindo a conclusão da limpeza no rio Gerês, no centro da Vila, com a construção de um "espelho de água" entre a Pensão da Ponte e a entrada do Parque das Termas.

Em resposta, o Presidente da Câmara prometeu ir diligenciar para resolver a questão das faltas de sinalização adequada; que sobre a realização de Amares Bouro Show nada há que demarque a Câmara de Amares do certame; que a Câmara irá fazer tudo para que no próximo ano lectivo passe a funcionar em Terras de Bouro pelo menos uma turma da Escola Profissional AmarTerra Verde; que sobre o Museu de Vilarinho houve interpretações erradas do projecto do Eco Museu de Montanha que aponta para o futuro do concelho e sobre o arranjo do rio Gerês disse aplaudir a sugestão apresentada.

A respeito da Escola Profissional, Virgínia Gomes quis saber porque não se tinha estabelecido uma quota de distribuição dos alunos pelos

concelhos, lamentando que no presente ano tenha sido diminuído o número de alunos deste concelho admitidos, ao que José Araújo informou que, de início, se receou que Terras de Bouro não atingisse a quota acertada, embora agora reconheça que a adesão é maior.

Alice Mendes mostrou a sua estranheza pelo facto de no recreio da Escola de Paredes, em Rio caldo, haver delimitações feitas com pneus, alguns de grande porte, chamando ainda a atenção para a falta de limpeza existente nalguns caminhos de Admeus e Pereiró, no Vilar da Veiga.

O P.J. de Chamoim alertou para a necessidade do arranjo das valetas da estrada entre Chamoim e Carvalheira, onde se têm registado acidentes, obtendo a promessa de que o empreiteiro iria arranjá-las.

A Ordem do Dia iniciou-se com a apreciação da proposta de classificação da via romana XVIII (via nova), no seu traçado por Terras de Bouro, como monumento nacional. José Maria Dias diria que sobre esta questão "há muita parra e pouca uva" e que não basta só limpar a Geira, havendo também que consolidar algumas pedras. Não se concebe, disse, que em S. Sebastião da Geira se tenha autorizado a construção de uma casa mesmo no meio dessa via



Sta. Isabel do Monte acolheu, pela primeira vez, a Assembleia Municipal

e que ninguém sabe qual será o futuro dela.

Submetida à votação, esta proposta foi aprovada por unanimidade, o mesmo se registando em relação à alteração ao Quadro de Pessoal e ao aditamento ao Projecto do Pavilhão Industrial no Lote n.º 2 do loteamento industrial de Moure, ao segundo aditamento ao loteamento industrial de Moure/Balança e à

proposta de alteração aos artigos 2.º e 4.º do "Regime de Apoio a conceder pelo Município ao sector industrial. Depois do Presidente da Mesa ter informado sobre a situação financeira do município, que considerou normal, em outros assuntos de interesse para o município Virgínia Gomes leu publicamente uma declaração dirigida à Mesa a solicitar

a renúncia do seu mandato.

Depois de agradecer a colaboração recebida de todos os membros, aquela vogal informou que tomara aquela decisão "não por questões pessoais" mas por ter passado a integrar uma lista de Independentes às próximas autárquicas e como havia sido eleito nas listas do PS, cujo candidato não apoia, pediu a renúncia do seu mandato.



MIRADOURO DO CASTELO RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. 251 465 469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:
António Silva
e
Maria dos Prazeres

- ESPECIALIDADES:
- Borrego grelhado na brasa
 - Cabrito assado no forno
 - Bacalhau assado
 - Vitela Barrosã grelhada

Alugam-se casas de Turismo Rural e quartos

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl & Filho, Lda.

Mecânica Geral, Chapeiro,
Lavagem e Lubrificação de Viaturas



Telefones:

Oficina 253 992 530
Resid. 253 991 145

LUGAR DAS LEVEGADAS

FIGUEIREDO
4720 AMARES

Artur Anselmo aos 61 anos:

(Continuação da pág. 16)

Nas nossas universidades há de tudo. Até cursos que nada servem para o mercado de trabalho

A.A. - Há de tudo nas nossas universidades. Vivemos uma época semelhante àquela que o Brasil atravessou nos anos 50. A universidade brasileira tem raízes que a aproximam bastante da universidade portuguesa tradicional, estando durante muitos anos remetida às universidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, paralelas às universidades de Lisboa e de Coimbra.

Nos anos 50, veio a pulverização da universidade brasileira que teve como resultado que não haja praticamente nenhuma aldeola que quase não tenha uma escola universitária. Ora esse fenómeno de subdesenvolvimento cultural e essencialmente massificador já que a universidade é eminentemente elitista, como se sabe, chegou a Portugal tardiamente, como aliás, todas as coisas.

Estamos numa época em que temos uma universidade em que há coisas muito boas que convivem com as maiores calamidades. Há o Muito Bom e o Muito Mau, portanto. E aí distinguiria o público e o privado. Porque, às vezes, há o costume de associar as universidades privadas à mediocridade e as universidades públicas à excelência da qualidade. Acho que isso é um erro pois nas universidades ditas privadas também há coisas boas que não podem ser esquecidas.

"A imagem de direita que me atribuem favorece-me enormemente"

Agora, no meio desta confusão toda, estamos ainda a viver intensamente um período de ebulição. É um bocado como a areia no copo, agita-se a água e a areia ainda não sedimentou. Portanto, só daqui a uns anos é que assistiremos a essa sedimentação.

Por outro lado, temos que reconhecer que nas gerações que estão a chegar, na maior parte das vezes, rapazes e raparigas que não têm a vontade educada. Isso significa que eles não são melhores nem piores que os jovens do nosso tempo. Para infelicidade deles, porém, não tiveram educadores que puxassem por eles e, portanto, a sua vontade, com disse, não está educada. São indivíduos com uma tendência quase que diria inata para a preguiça, que raramente consultam um dicionário para evitarem pôr e repôr na prateleira continuamente "o bom do Moraes", como dizia Tomás de Figueiredo. Isso custa-lhes, não estão habituados, não têm hábitos de leitura nem de concentração. Vivem numa civilização de facilidade, de oportunismo e, portanto, chegam à conclusão de que ler, escrever e estudar é uma maçada, como diz um poema famoso de Fernando Pessoa.

É uma maçada e melhor do que tudo isto era Jesus Cristo que não sabia nada de finanças nem consta que tivesse uma biblioteca. E eles acreditam que Jesus Cristo é que estava certo. Esquecem-se

que dois mil anos depois, hoje o Mundo é dos que mais sabem, embora já não vivamos numa civilização de saberes. E isso também é grave porque quem sabe não respeita suficientemente o fazer.

Por isso, os problemas são complicados. Numa civilização de facilidades, tenho alunos que nunca põem acentos nas palavras. Ainda há dias, um colega da minha esposa, professor universitário, deu um exercício de Genética em que havia uma árvore genealógica que tinha escritas as palavras avô e avó. E uma aluna foi ter com esse professor para lhe dizer que não percebia a distinção entre os dois avós... já que a acentuação dessas palavras nada lhe dizia...

G. - Em sua opinião, quais as principais diferenças entre o ensino público e o privado?

A.A. - O ensino público está a fornecer ainda 90 por cento dos títulos superiores pós-doutoramento e os concursos são feitos ainda, maximamente, no público. A privada não tem ainda qualquer interferência e o resultado é que estamos a assistir a isto: quem abastece as universidades privadas de docentes são as instituições públicas e o Estado não é muito compreensivo para essa colaboração com as universidades, havendo quase uma perseguição aos docentes que trabalham nas univer-

sidades fora do Estado. Um indivíduo pode ser administrador de vinte empresas ou ter quinhentos empregos fora da universidade mas não pode dar mais que 4 horas de aulas, suponhamos, além das que dá na universidade pública. Isto é um cerco tremendo feito às privadas que não estão preparadas para prescindir da colaboração dos docentes das universidades públicas.

O resultado de tudo isto é a calamidade a que estamos a assistir com a corrida aos doutoramentos que estão a ser feitos com uma facilidade impensável há anos atrás porque os doutores fazem falta e os que existem não chegam para as encomendas. Daí que os doutorados que, em rigor, não passaram de banalíssimos licenciados há vinte anos, estão hoje em lugares de destaque quando, se houvesse uma triagem e uma selecção, não teriam passado da licenciatura.

Esta situação, porém, acaba por ser compreensível pois senão como é que as privadas poderiam funcionar se a lei exige que por cada duzentos alunos tenha de haver um doutor? Impõe-se, por isso, que o Estado estabeleça um período de transição de dez a quinze anos que permita às privadas formar os seus quadros, sob pena de, a continuar-se assim, qualquer dia algumas dessas privadas serem obrigadas a fechar por falta de corpo docente.

G. - Não acha que, presentemente, há um exagero na proliferação de cursos superiores no nosso país, ao ponto de vários deles se terem já transformado em autênticas "fábricas de desempregados"?

A.A. - Efectivamente, estamos a viver no domínio da ficção e da utopia porque, de facto, há cursos que não servem rigorosamente para nada em termos de mercado de trabalho. Eu pergunto onde é que irão empregar os milhares de licenciados em Relações Interna-

PERFIL

Artur Anselmo de Oliveira Soares, nasceu em Valadares (Monção), em 1940. Fez estudos liceais em Viana do Castelo e no Porto, passou pela Faculdade de Direito de Coimbra e licenciou-se em Filologia Românica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Ligado, desde muito novo, à vida literária portuguesa, fundou e dirigiu os cadernos de cultura *Cidadela* (1959-1960) e *secretariou a redacção da revista Tempo Presente* (1960-1961). A partir de 1960 trabalhou na *Editorial Verbo*, empresa de que foi nomeado director em 1966 e na qual se manteria até 1975.

Crítico literário, autor de vários livros de ensaios, fez também jornalismo e dirigiu o semanário *Observador*, que se publicou de Fevereiro de 1971 a Fevereiro de 1974. Durante doze anos (1962-1974) foi comentador internacional da *Televisão Portuguesa*.

Licenciado com distinção, Artur Anselmo fez estudos de pró-graduação na Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde obteve, em 1977, o título de Mestre em Comunicação. A partir de 1976 foi professor da Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte), em cuja Faculdade de Letras regeu as cadeiras de Cultura e Literatura Portuguesa.

Em Outubro de 1977, foi colocado em Paris, como bolseiro do Instituto Nacional de Investigação Científica, a fim de se doutorar na Sorbona. Aí levou a cabo uma tese de doutoramento sobre *As Origens da Imprensa em Portugal*, consagrada aos livros portugueses impressos no século XV, que defendeu em Fevereiro de 1980 com a mais alta classificação.

É, desde 1981, professor da Universidade Católica Portuguesa e, desde 1986, da Universidade Nova de Lisboa.

Foi presidente do Instituto Português do Livro e da Leitura (1991-1992). É sócio-correspondente da Academia Portuguesa de História e sócio-efetivo da Academia das Ciências de Lisboa.

Paralelamente, desempenha o cargo de presidente do Centro Helen Keller, instituição de solidariedade social para crianças deficientes visuais.

cionais ou em Psico-Pedagogia Decorativa e quejandos que ninguém sabe para que servem?

No cursos de Comunicação Social, por exemplo, o nível dos licenciados, de uma maneira geral, é muito fraco e disso existem, infelizmente, nos nossos mass media muitos exemplos concretos pela ausência de formação cultural desses licenciados, sem qual-

"A TV é um palco de vaidades mais ou menos irritadas ou irritantes"

quer bagagem nem o mínimo dos mínimos, dando uma imagem horrível desses cursos.

G. - Como homem da Cultura que, inclusivé, já exerceu funções de responsabilidade nos domínios do livro e da leitura, como encara o actual panorama nacional nesse sector?

A.A. - O ler está ligado ao ver. Como se sabe, os olhos são fundamentais na captação dos sentidos e o exercício da leitura é a descodificação de signos que são símbolos ou realidades que se substituem a outras realidades para fazerem o lugar delas.

"As nações que desistiram de pensar estão condenadas ao fracasso"

O acto da descodificação é fundamental como término do acto de pensar. Eu nunca posso separar o ler do pensar. O pensamento mais esclarecido exige a leitura e esta, por sua vez, dá a capacidade de reflexão e dá a autonomia do pensar que é fundamental para eu depois criar um texto da minha autoria.

possibilidades da leitura no mundo do futuro, pois entendo que o próprio desenvolvimento tecnológico, nomeadamente a informática, veio provar que o livro é um meio insubstituível de comunicação. Não ponho em causa a utilidade de um CD-Rom, por exemplo, para uma enciclopédia. Mas ponho claramente em causa o chamado "electronic book" como possibilidade dele vir substituir o produto cujo suporte material tem sido o papel.

Acho que o livro é um objecto e uma mercadoria, sem dúvida. Contudo, como diz o João de Barros, não é uma mercadoria qualquer mas sim, uma mercadoria espiritual. Sendo uma mercadoria espiritual, por um lado partilha do condicionalismo próprio de qualquer situação mercadológica - vende-se livros como os sapatos ou os feijões - mas por outro lado, não é um produto qualquer mas um produto ligado ao espírito. Poderá o homem libertar-se do espírito com a facilidade com que estão a fazê-lo, aparentemente graças ao dinheiro da Europa, países economicamente atrasados como Portugal? Eu penso que não. O espírito faz falta porque é ele que anima as obras e o livro situa-se claramente nos domínios do espírito.

"Camões não se pode comparar com Saramago"

Os africanos têm um velho provérbio, muitas vezes citado, que diz que "o velho que morre é uma biblioteca que arde". Ora a literatura oral também está na minha mente quando falo do livro já que a literatura oral é também um saber acumulado. Apenas o veículo de transmissão é que é diferente: o suporte, neste caso, será o ar que suporta a voz humana na literatura oral; e no livro será o papel que suporta a escrita. Portanto, aqui o livro é entendido no mais amplo sentido, ou seja, como instrumento da sabedoria colectiva que faz falta às nações para elas progredirem também no plano material.

G. - Perante tal cenário, que estratégia aconselharia para que boa parte dos portugueses deixem a paranóia em que vivem culturalmente?

A.A. - Penso que a estratégia tem de ser individual. Isto é um bocado como as pessoas que fazem futurologia política e perguntam assim: - Então e agora? O que vamos fazer? Eu costumo dizer: votar! Votar em consciência. Cada um, no seu lugar próprio, na sua profissão, na sua casa fará aquilo que entender.

Acho que há possibilidades de se encontrar um certo reequilíbrio. Mas entendo que esta vertigem em que vivemos não nos conduz a nada. Em vez de nos atordo-

arem com o "bang-bang" que vem a seguir a cada notícia dos telejornais, deveríamos parar para reflectir, fechando o televisor, por exemplo, como acto de participação e de resistir já que, como diz o poeta, "resistir é mais belo que ceder".

Temos de resistir a esta paranóia em que estamos. Basta assistir a um telejornal dum TVI ou dum SIC para verificar que estamos numa paranóia e não é possível continuar assim. Já envenenaram a opinião pública. E agora têm os imbecis, os velinhos, os pobres dos anormais, os pequenos alunos que ainda não atingiram a maturidade e alguns alunos dos ensinos médio e superior, pois vejo os meus alunos a ligar pouco à televisão.

Por isso, se fosse a eles tinha menos prosápia e mais humildade para perceber que o Mundo não é o hoje mas aquilo que há-de vir. E aquilo que há-de vir - o povo diz que "o futuro a Deus pertence" - não será aquilo que eles julgam pois as guerras das audiências irão acabar atascadas na imundície, aliás, já estão. A televisão privada em Portugal é uma cloaca e a guerra é entre cloacas, a ver quem defeca mais para o outro. E primeiro. Mas que lhes preste. Cada um come do que gosta.

G. - Que opinião tem sobre a malfadada questão de "Os Lusíadas" que foi, como é sabido, um "ponto quente" neste Verão passado?

A.A. - Eu acho que "Os Lusíadas" não são de ninguém. Ai dos partidos que se apropriam dos valores nacionais. "Os Lusíadas" são um património colectivo e seria a mesma coisa que um partido, agora porque está no Governo, resolver destruir a Torre de Belém ou desatar à machadada no Mosteiro dos Jerónimos. Os valores culturais eternos pertencem ao país e, portanto, não há nada que explique que se mexa nesses valores. Alguma vez passou pela cabeça de alguém que em França, por exemplo, se deixe de ler Pascal, Lamértine ou Victor Hugo?

Como tal, "Os Lusíadas" não pertencem a nenhum partido e nenhum partido pode ter o direito de impedir os professores de ensinarem aos seus alunos. O que acho é que não devíamos fazer desta questão uma guerra entre os valores permanentes e os valores transitórios, que é o que me está a desagradar nisto tudo. Porque já estou a ver nisto uma espécie de guerrilha, mais ou menos castrista, entre Camões e Saramago. Eu não entro nisso e recuso-me a comparar. Tenho esse direito. São coisas diferentes. Por muito respeito que me mereça a obra de um escritor contemporâneo, não posso compará-lo com escritores do passado.

Artur Anselmo aos 61 anos:

Basta assistir a um telejornal da TVI ou da SIC para verificar que estamos numa paranóia

Figura televisiva de grande referência há 30 anos – atrás quem não se recorda do calor que emprestava aos seus sempre bem conduzidos e documentados comentários políticos que apresentava, semanalmente, na RTP?

– Artur Anselmo abandonou, voluntária e definitivamente, as luzes da ribalta para entrar na penumbra de um anonimato assumido, sem perder, no entanto, o elevado fulgor e interesse das suas intervenções predominantemente voltadas para os vastos domínios da cultura e do ensino universitário.

Com o peso dos anos, naturalmente, a notar-se, nem por isso Artur Anselmo deixou de manter a sua palavra fluida e acutilante, tal como o rigor e o brilhantismo do raciocínio alicerçado nos seus respeitáveis ideais conservadores que, honestamente, faz questão de não esconder e, pelos vistos, até o favorecem sobremaneira...

Geresão - Há 30 anos, Artur Anselmo era uma prestigiada figura televisiva. A que se ficará a dever este anonimato em que, entretanto, passou a viver? Não tem saudades dos tempos da TV?

Artur Anselmo - Não, não tenho. Acho que na vida tudo tem o seu momento. Aliás, como diz o "Eclesiastes", há momentos para tudo. Há tempo para se servir o país duma maneira e há tempo

para o servir doutra. Também se serve o país no anonimato.

Eu estive na televisão enquanto era estudante e, entretanto, formei-me com uma classificação muito alta. A partir daí, fui logo convidado para leccionar na universidade. Foi uma opção que tive de fazer então por entender que o jornalismo, em minha opinião, não é compatível com as actividades do ensino universitário a tempo inteiro. Como tal, vou publicando os meus livros, designadamente ensaios que acho que trouxeram contribuições novas para a área científica em que trabalho que é a história do livro.

Além disso, também me dedico à literatura, à história da cultura e, neste momento, tenho uma grande paixão pela cultura grego-

latina pois tive a honra de ser convidado para ministrar a cadeira de Cultura Clássica, já há uns anos, na Universidade Nova de Lisboa e, actualmente, sou o titular dessa cadeira.

G. - Mas voltando à sua passagem pela televisão...

A. A. - Sim, estive lá desde 1962 a 1974. Em Fevereiro de 1974, pouco antes do 25 de Abril, fui colocado como leitor de Português no Brasil, onde permaneci durante algum tempo. Quando o Instituto de Alta Cultura se cindiu em dois, passei para a Investigação Científica e fui para Paris. Por isso, vivi muito tempo fora numa época em que Portugal estava numa grande convulsão e, como tal, acabei por beneficiar um pouco disso, já que a paz em



Artur Anselmo

que pude trabalhar não a encontraria aqui nessa altura pois eu era uma figura pública que, embora não tivesse uma intervenção política directa, sempre tive uma imagem dita de direita que, nessa época, não me favorecia muito mas que hoje me favorece enormemente porquanto há pessoas que associam essa imagem de direita a uma certa seriedade de princípios e cultural.

G. - Se, entretanto, lhe surtisse um convite aliciante regressaria às lides televisivas?

A. A. - Isso é impensável porque tudo tem o seu termo na vida e eu aprecio muito as pessoas que sabem sair a tempo. A mim choca-me sempre ver as figuras públicas no palco

esquecidas de que já deveriam ter saído há muito tempo dele.

A minha formação clássica é demasiado forte para eu procurar popularidade. Pelo contrário, entendo que hoje no ensino devemos ser não populares mas respeitados. O respeito não vem da demagogia mas da capacidade intelectual que se manifesta nas aulas e, portanto, eu não ando à busca da popularidade. Uma tribuna como a TV não passa de um palco de vaidades, mais ou menos irritadas ou irritantes.

G. - A sua experiência universitária, além de muito trabalho, deu-lhe também, por certo, uma visão exacta sobre a realidade do ensino superior em Portugal...

(Continua na pág. 15)



As "bocas" do Geresão

- Que cara é essa, Geresão?
- Home, vai-te! É a mesma de sempre, ora essa!
- A mim não me enganas tu, como dizia a cantiga. Não me digas que também não te deram o "tacho" que querias...
- "Tacho"?! Sabes bem que isso p'ra mim nunca contou. Ainda sou dos que jogam por amor à camisola.
- Isso agora nem os jogadores, pá!
- E os políticos, ou a isso candidatos, muito menos...
- Pois é. Todos prometem ir defender o povo e a sua terra, mas depois...
- Ora, ora! Depois, já vão receber em euros, homem.
- Claro está que há excepções e gente honesta que cumpre o que promete.
- Lá isso há. Mas se os contares, não te cansas.
- A propósito: já viste as listas?
- Ainda não. Apenas sei alguns nomes.
- E se não soubesses de nenhum, se calhar pouco perdias...
- Realmente, se a amostra corresponder à encomenda, coitadinhos...
- Pelo que me disseram, algumas até parecem listas duma associação de estudantes.
- E outras, pelos vistos, duma associação de professores...
- É o que há, homem. E quem dá o que tem, a mais não é obrigado, como sabes.
- Mas não achas que com essas listas, até parece que as eleições vão ser para as escolas?
- Olha que, nalgumas, bem necessário era...

Repórter Alfa



demagógicos e insensatos, outras vezes bonitos, bem artilhados e politicamente correctos, em alguns momentos, em vez do monocordismo - porque um fará a ponte, o outro a ponte fará e o outro ainda já tinha dito que a faria - pensem, prometam e se comprometam com as verdadeiras causas que afectam o concelho e com as formas para as solucionar.

Não sendo político ou alistado, estou liberto da carga demagógica, do rótulo de profeta, do epíteto de salvador do que quer que seja. Sendo um cidadão da terra, legitima-se a preocupação, o nobre anseio da prosperidade, o bem-estar e salvaguarda dum futuro melhor para mim, para os meus e para todos. Como pessoa atenta e minimamente formada pelos anos que já cá ando, entendo que também eu, como porta voz dos que se não querem ouvir, devo sugerir alguns passos importantes que terão de ser dados no concelho de Terras de Bouro num futuro muito próximo, para que se combata a desertificação e todas as consequências que dela advêm, nomeadamente a perda de capacidade reivindicativa (uns poucos fazem ruído), a desmotivação do investimento (a quem vender se não há quem compre?), a falência do emprego (onde trabalhar se não há quem empregue?) e a própria perda da identidade cultural (longe dos olhos, longe do coração!...).

Naturalmente que a desertificação é um processo consequente da modernização dos tempos e isso não é fácil de ven-

MAIS VALE TARDE...

Agora que vivemos um período de pré-campanha eleitoral, onde os candidatos se acusam e atropelam, onde tudo se promete e garante para melhorar e nada ficar como dantes, seria bom que, para além dos discursos incendiados, por vezes



JOÃO LUÍS DIAS

cer, mas nem por isso se poderá deixar de lutar. Por vezes basta um pouquinho de atenção, sabedoria e determinação e as coisas poderão, pelo menos, acontecer mais devagar, muito devagar, ou mesmo ainda se inverter. Senão vejamos: se as pessoas não saírem todas, se algumas das que saíram voltarem e se as que cá se quiserem fixar o conseguirem, já é o primeiro passo para muitos outros passos prometedores. Bem, isto até parece fácil, mas não é nada impossível: faculte-se a construção, permita-se que a terra seja de quem por direito a mereceu e desenvolvam regras que salvaguardem, sem que castrem, o que de mais legítimo é do homem: o direito a viver e respirar no terrunho que sempre foi seu ou dos seus, que sempre quiseram e souberam apreciar, sem se recorrer ao tempo do chapéu na mão. E com isto se conseguirá gente, e com gente se faz mais gente, e gente chama mais outra gente!...

Agora, por fim, a fórmula que sem ser mágica poderá ajudar: 1.º - reavalie-se pontualmente a propriedade rústica no concelho em vigor desde 1990, isto se não for possível uma nova louvação - as terras foram autenticamente suturadas sob um critério que de forma alguma se poderia aplicar a um concelho onde desde tempos imemoriais predominou a pequena propriedade, aliás que a própria geografia talhou; 2.º - lute-se por medidas de excepção para o concelho à Lei do Loteamento Urbano, revista pela última vez em 1991 - aqui bastaria argumentar que a lei tal qual está vai despejar cada vez mais o concelho, despindo-o dos seus próprios nativos; 3.º - Reveja-se o PDM (Plano Director Municipal) - não podemos continuar a querer inventar jardins numa terra que toda ela o é; não podemos, querendo ser iguais, cometer o disparate de cada vez ficarmos mais diferentes para pior. Como se já não bastassem as regras dos que mais alto se levantam!...

Se esta batalha for vencida estará aberta a possibilidade de aumentar de forma categórica a possibilidade de construção no concelho. E isso será muito bom. E era bom pensarem seriamente nisto!

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA
SEDE:
 RUA DA CARVALMA DE BAIXO, 176 - APARTADO 2963 - 4514-909 FANZERES
 TELEF./ FAX 22 480 7626 EMAIL: aeo.lda@mail.telepac.pt
FILIAL:
 LUGAR DE VILAR-A-MONTE - VALDOZENDE - 4845-044 VALDOZENDE (GERESÃO)
 TELEF./ FAX 253 377 090

ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES